Num. 1.

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 1. de Janeyro de 1722.

TURQUIA.

Smirna 30. de Setembro.

O MAYOR instrumento dos dannos, & insultos, que desde muytos tempos a esta parte se padeciaõ nas estradas publicas deste paiz, o he hoje do beneficio, que elle logra de se ver livre de oppressaõ semelhante; porque Emir Ali, que era Capitaõ de todos os bandoleyros, alcançou perdaõ do seu delito com tanta fortuna, que ficou constituido Agá de varios lugares, & como guarda dos mesmos caminhos, os quaes pela boa ordem, que elle faz observar, se praticaõ com muyta segurança. Aqui se espera a toda a hora Celeby Mahomet Effendi, que esteve por Embayxador do Sultaõ na Corte de França, & chegou a Chio nas duas naos Francezas, com que sahio de Cette, havendo pedido aos Capitaens que antes de passarem a Constantinopla surgissem naquella Ilha, & neste porto.

ITALIA.

Napoles 28. de Outubro.

O Principe de Caserta, da Casa Gaetano, chegou aqui de Roma, onde tinha passado por ordem do nosso Vice-Rey. O Cardeal D. Inigo Caracholo, Bispo de Aversa, se acha ao presente nesta Cidade sobre alguns negocios seus. Segundo a resoluçaõ da Corte de Vienna se deve reformar em Sicilia o Regimento intitulado de Roma, ficando conservados no serviço Imperial o Coronel, & Officiaes mayores, que commandaràõ nos outros Regimentos, que haõ de ser accrescentados com alguma gente.

Escreve-se de Roma haverse appresentado na Dataria hum Diploma com o Placet de S. Mag. Imp. em virtude do qual S. Santidade conferirà daqui por diante todos os Beneficios Ecclesiasticos, que vagarem neste Reyno, com a condiçaõ de que sejaõ Napolitanos os sugeytos Beneficiados, a cuja graça poderàõ somente ser admittidos por privilegio especial os Cardeaes Davia D. Alexandre Albani, & o Abbade Melline, & para moderaçaõ desta especialidade se trata ao presente de naturalizar por Napolitanos estes tres sugeytos.

Roma 22. de Novembro.

O Principe, & Princeza de Modena, que aqui assistem com o titulo de Condes de S. Felice, fizeraõ recolher mais brevemente de Albano os Cardeaes Gualtieri, & de Rohan, que logo foraõ visitar a Suas Altezas Serenissimas, & por parte de Sua Santidade se lhe fizeraõ tambem os comprimentos de boas vindas. O Pretendente da Grãa Bretanha com a Princeza sua mulher se recolheraõ de Albano a esta Corte em 8. do corrente para receberem ao Principe Jaques Sobieski seu sogro, & pay, que com a Princeza sua mulher vem ver o Principe seu neto, & a funçaõ publica do Pontifice, na tomada da posse da Basilica Lateranense, os quaes, conforme as cartas de Polonia, vem já no caminho. Na mesma tarde chegou de Urbino, & Soriano o Cardeal D. Annibal Albani, & de Caprarola o Cardeal Cienfuegos, a quem sahio a receber fora das portas da Cidade o Cardeal de Althan.

A 9. se celebrou na Igreja de Santa Maria del'Anima da naçaõ Alemãa a festa de S. Carlos Borromeo, & assistio nella o Cardeal de Althan com hum numeroso trem de coches ricos, com o cortejo de muitos Prelados, & Cavalheyros, & assistencia de toda a Corte de Roma, excepto os parciaes de Hespanha. No mesmo dia deu hum sumptuoso banquete, em que intervieraõ 84. pessoas, entre as quaes se contaõ os Cardeaes da Cunha, Pereyra, Cienfuegos, Giudice, Gualtieri, Rohan, Scoti, Baslu de Altacia, & Schrottenbach, o Embayxador, & Residente de Portugal, o Conde de Gubernatis, Ministro delRey de Sardenha, o de Venesa, Mons. Corsi, Mons. Ruspoli, & outros Prelados, & Senhores, & na mesma noyte adornou de luzes o seu palacio, & deu o divertimento de hum fogo de artificio a muitos Cardeaes, Principes, & Cavalheyros subditos de Sua Mag. Imp. De tarde mandou S. Santidade com a guarda de seis cavallos Couraças a bandeyra argelina, tomada ultimamente pelos Maltezes no navio Porco Espinho, para a Basilica de S. Joaõ de Laterano, a cuja porta foy esperada por Mons. Olivieri Sacrista daquelle Cabido, que com hũa pratica elegante a entregou a Mons. Alemani, Conego da mesma Igreja, & este com hum discurso muy erudito a recebeo, & fez depois pendurar naquelle templo.

A 10. deu S. Santidade audiencia ordinaria ao Cardeal de Althan, & depois mandou a Civittavechia Mons. Collicola, para escolher 200. forçados dos que se achaõ naquellas galés com menos culpas, & mais tempo de castigo, para se lhes dar liberdade no dia, em que Sua Santidade tomar posse, no qual fará tambem distribuir esmolas de paõ a todas as familias pobres de Roma, de que tem mandado fazer listas aos Parocos. Na mesma manhãa chegou hum Expresso de Liorne ao Cardeal Acquaviva, com a noticia de haverem chegado aquelle porto tres naos de guerra de Hespanha, em que se deve embarcar o Cardeal de Borja. O Abbade Cesi partio pela posta para Aqua-Sparta, para trazer comsigo ao Duque seu irmaõ, que o Papa mandou chamar para o acompanhar no dia da sua posse. Nesta noyte se fez no Palacio do Embayxador de Portugal o ensayo de huma Opera em Musica, que se deve representar no theatro da sala Capranica.

A 11. pela manhãa se restituiraõ a Roma os Cardeaes Paolucci, & Zondodari, o primeyro de Albano, o segundo de Senna.

A 12. deu o Papa as audiencias ordinarias aos seus Ministros de Estado. Divulgouse que o Cardeal de Rohan teve ordem da sua Corte por hum Postilhaõ, que recebeo a 10. para se recolher a ella com toda a brevidade; & effectivamente tem pedido rois a todos os seus acredores para lhes satisfazer antes da sua partida o que lhes deve. Chegou de Veneza o Duque de Juliano Principe de Monterotondo, & o Duque de Aqua-Sparta para assistirem à funçaõ da posse, a cujo fim se tem augmentado as Companhias Pontificias com muytos Soldados.

A 13. houve Congregaçaõ do Santo Officio na presença de Sua Santidade, que deu depois audiencia ao Cardeal Giudice, o qual de tarde teve huma conferencia de tres horas com o Cardeal de Rohan, & dizem que desta tam dilatada pratica foy materia a Bulla *Unigenitus*. O Principe, & Princeza de Modena, que andaõ vendo as cousas mais raras desta Cidade, foraõ ver o palacio Vaticano, & alli de ordem de S. Santidade tratados por Monsenhor

senhor Giudice seu Mordomo com grande abundancia de excellentes refrescos. No mesmo dia chegou hum Correyo de Vienna, & naõ se penetrou cousa algũa dos seus despachos.

A 14. teve o Cardeal Acquaviva audiencia do Papa, & o Principe Justiniani lhe beijou o pé pela mercé que fez a seu irmaõ do lugar de Clerigo da Camera Pontificia. Como Monsenhor Cibo persistio na deixaçaõ do cargo de Auditor da Camera Apostolica, renunciando-o por tres vezes nas mãos de S. Santidade, que lho naõ queria aceitar, fez emfim mercé delle a Monsenhor Colona, filho dos Principes de Sonnino, que tomou posse do dito cargo na manhãa de Sabbado 15. do corrente. No mesmo dia de tarde chegou de Napoles o Duque de Gravina, o qual foy logo intimado por hum Cursor, & juntamente o Condestavel Colona, para montarem a cavallo no dia seguinte, & acompanharem a Sua Santidade.

A 16. pela manhãa passou o Papa do palacio Quirinal para o Vaticano, & depois de jantar tomou posse da Igreja de S. Joaõ de Latrão, Igreja Cathedral dos Summos Pontifices, com hum magestoso, & magnifico acompanhamento, indo assentado em huma cadeira aberta de veludo carmezi guarnecida de ouro, com rochete, murça, estola, & capello tambem de veludo carmezi, precedido das pessoas seguintes. Primeiramente quatro Soldados da guarda dos cavallos ligeiros para desimpedir o caminho de carruages; a que se seguiaõ outros tantos homens de armas com ricos, & nobres vestidos, armados de peito espaldar, braços, & manoplas de armas Brancas finissimas, com a incumbencia de assistir à boa ordem do acompanhamento. Logo D. Jeronymo Colona Forriel mór de S.Santidade. Seguiaõ-se a este os Valigeros dos Cardeaes, & os seus Porteiros da maça. A estes os Gentishomens dos Cardeaes, os Cavalheyros Romanos, & Estrangeyros com os seus homens de pé. Os Valigeros, ou Pagens da mala, & Escudeiros de S. Santidade, dez Haqueneas cubertas de gualdrapas de brocado de ouro, huma liteira de Sua Santidade seguida do seu Estribeiro, toda a Camera Pontificia; varios Officiaes do povo Romano, os sincoenta Gentishomens Romanos chamados Conselheyros de Estado, os Ministros de justiça; varios Prelados, & Auditores, os Conservadores do povo Romano, a guarda dos Esguizaros, (entre a qual hiaõ a cavallo o Duque de Poli irmaõ de S. Santidade, & Monsenhor Falconieri Governador de Roma) os Mestres das ceremonias, logo Sua Santidade na referida cadeyra com 40. Palafreneiros vestidos de veludo roxo, & 50. pagens, varios homens de armas, & Maceyros de cavallo. Seguiaõ-se os Cardeaes, & depois os Patriarcas, Arcebispos, & Bispos assistentes, & os Protonotarios Apostolicos; no fim de tudo huma numerosa Companhia de cavallos Couraças com as espadas nuas, a que se seguiraõ as milicias de pé, & huma grande multidaõ de povo, & de coches. Todo o caminho, que comprehende quasi huma legoa, estava soberbamente armado, & havia dous arcos de triunfo com varias inscripçoes allusivas a qualidade, & nobreza da familia de S.Santidade, & as suas proprias virtudes.

O Pretendente da Grãa Bretanha com a Princeza sua molher, & o Principe, & Princeza de Modena viraõ passar a Sua Santidade pelo Campidoglio, & depois foraõ ao palacio Apostolico Lateranense a receber a bençaõ solemne. O Cardeal Pamphilio Arcipreste de S. Joaõ de Latraõ recebeo a S. Santidade no portico com a Cruz, & o Clero, & lhe apprezentou as chaves da mesma Basilica, cujo Cabido S.Santidade admitio ao beijo do pé, & depois de incensado pelo mesmo Arcipreste foy levado com tiara, & pluvial em huma cadeira sustentada por 12. Gentishomens debayxo de hum docel. Cantou-se o *Te Deum*, & depois de fazer adoraçaõ ao Santissimo admittio à obediencia os Cardeaes, dando a cada hum duas medalhas, huma de ouro, outra de prata; & depois de dar a bençaõ sobre o altar, tomada a posse, subio em cadeyra com a tiara na cabeça à tribuna, donde lançou a bençaõ solemne ao povo, & de noyte se restituhio ao Quirinal com tochas.

A 19. houve Congregaçaõ do Santo Officio na presença de S. Santidade, & de tarde outra do tribunal da Annona, no qual se vio a mostra das novas moedas, & tostoens, em que se reprezente hum carro tirado por cinco serpentes com a abundancia de huma parte, & da outra a Aguia Xadrezada, (armas do Pontifice reynante) que com o bico mata os gafanhotos destruidores da abundancia.

A 20.

A 20. ſe achou S. Santidade taõ occupado com importantes negocios, que naõ pode dar audiencia ordinaria ao Embayxador de Veneza, por cuja razaõ lha differio para hontem pela manhãa. Dizem que Monſ. de Charolis he deſtinado à Nunciatura de Colonia em lugar de Monſ. Santini, que paſſa à Corte de Varſovia.

Veneza 8. de Novembro.

SEgunda feyra pela manhãa chegou a eſta Cidade o Senhor Mocenigo, Provedor General que foy da Dalmacia, & Commiſſario deſta Republica na demarcaçaõ das fronteiras daquella Conquiſta; & quinta feyra foy ao Senado para dar conta de tudo o que alli obrou. Sabe-ſe por huma Tartana chegada de Durazzo que o Senhor Grimani, Capitaõ General do Golfo, cruzava actualmente na altura de S. Pedro de Nembo com duas galès, duas faluas, & duas galeotas armadas; & que no diſcurſo de hum mez ſe naõ tinha ouvido fallar que appareceſſe nenhum corſario de Barbaria naquelles mares. O Meſtre de huma barca, que a ſemana paſſada chegou de Cataro, refere que o Senhor Marco Antonio Diedo, novo Provedor General de Dalmacia, ſe achava ao preſente em Iſtria.

Milaõ 4. de Novembro.

A Reforma, que ſe mandou fazer nos Regimentos Alemaens, Italianos, & Heſpanhoes, eſtà acabada, & ſe entende que o de Ebergeni irá para Sicilia, & o de Cavallaria do Principe de Lobkovitz para Hungria, o de Infantaria do General Bagni ſe deu ao Conde Eraſmo de Staramberg, ſobrinho do Marechal deſte nome. A ſemana paſſada ſe tiraraõ do Regimento de Dragões do Walmerode todos os Soldados Hollandezes, & os que fallaõ Almaõ alto para os meter nos outros Regimentos deſtas nações, & ſe eſperaõ ordens de Vienna para o mais, que neſte particular ſe deve obrar. Publicouſe neſte Ducado hum Edicto do Emperador, pelo qual ſe ordena a todos os que ſe intitulaõ Marquezes, Condes, ou Baroens, moſtrem atè o fim de Dezembro os titulos, por onde lhes pertencem, a fim de ſe regiſtrarem, & ſe ſaber o direyto, com que uſaõ delles; & ſe proceder crimemente com a pena de 2U. eſcudos contra todos aquelles, que ſem titulo juſto uſurpaõ o que lhes naõ pertence.

Turin 5. de Novembro.

ANte hontem ſe publicou neſta Corte hum novo regimento geral ſobre as Alfandegas, gabelas, direitos de entrada, & ſahida, & tranſito com huma tayxa, o qual contem 118. folhas de papel, & foy aſſinado por El Rey em 4 de Janeyro do anno paſſado, & regiſtrado no Conſelho da fazenda em 30. de Janeyro deſte anno preſente.

Tem-ſe aviſo de Veneza, que fazendo aquella Republica reclutar em ſegredo as ſuas tropas da marinha, & de terra, os Turcos, que apparentemente tem eſpias naquella Cidade, havendo tido eſte aviſo, lhe mandou perguntar o Baxà de Napoles, & Romania a razaõ, com que fazia eſtas prevenções militares; mas a Republica lhe reſpondeo, que naõ fazia nada, que naõ foſſe ordinario, nem tinha outro deſignio mais, que conſervar a paz.

Florença 4 de Novembro.

EM 30. do mez paſſado ſe celebràraõ na Igreja Metropolitana deſta Cidade a Exequias da Graõ Duqueza de Toſcana com hum Officio ſolemne pela ſua alma, azendo Pontifical o Arcebiſpo de Pizza, & aſſiſtindo a ellas o Graõ Duque, & o Principe ſeu marido, & filho, acompanhados de todos os Senhores da Corte. Naõ ſe tem ainda recebido aviſo de que o Papa tenha feyto eſcolha de hum dos quatro ſugeitos, que Sua Alteza Real lhe propoz para a dignidade de Arcebiſpo de Florença; mas ſempre ſe eſpera que o ſerá o Padre Valegnani Religioſo da Ordem de S. Domingos, & parente de Sua Santidade. Por ordem do Graõ Duque, & do Senado ſe eſtá compondo hum Memorial muy amplio, &

dilatado

disputado para provar a independencia, & liberdade do Estado de Florença, & que a nenhũa pessoa pertence o dispor della. O Cardeal de Bissi, & o Duque de Tallard passáraõ por esta Cidade para França, sem fallar ao Graõ Duque. O Cardeal de Boria chegou terça feyra da semana passada a Leorne, sem passar por esta Corte. O Marquez Silva, que nella he Ministro de Rey Catholico, se aproveitou desta occasiaõ para ir a Madrid tratar de alguns seus particulares. Estes dias passados se baptizou em huma das Igrejas desta Cidade huma familia inteira de Judeos, que abraçáraõ a nossa Santa Fè Catholica. Naõ tem chegado de Argel nenhuma das nossas embarcaçoens, com que se naõ sabe se os corsarios daquelle porto se tem ja recolhido, ou mandado algumas prezas; mas segundo os ultimos avisos, se estavaõ fabricando nos estaleiros tres navios novos de 30. atè 40. peças, que ficaráõ acabados por todo este anno; & os Mouros tinhaõ aperfeiçoado a sua nova Fortaleza, & ja em Agosto haviaõ metido nella 500. escravos de todas as Naçoens.

HELVECIA.

Berne 15. de Novembro.

OS paysanos de Wardenberg tomáraõ as armas para defender os seus privilegios contra o Magistrado de Glaris seu Soberano; & como em razaõ de todos serem de Religiaõ pretendida Reformada estaõ na protecçaõ deste Cantaõ, & do de Zurick, se ajuntou o Conselho grande extraordinariamente em 10. & 11. deste mez, para ponderarem os meyos de ajustar amigavelmente estas differenças, & com effeyto foraõ nomeados Mons. Steiguer, & Mons. Tellier, Consul, & Alferes deste Cantaõ, para assistirem à conferencia, que os Cantoens devem fazer em Bade sobre este particular. Tem-se aviso que os ditos paysanos consentem em depor as armas, & estar pelo que decidirem os Cantoens. Toda a culpa desta desordem se attribue ao Burgamestre de Glaris, mas espera-se que tudo se componha brevemente pelo cuydado, que os dous Cantoens tomaõ do ajuste; o de Friburgo naõ quiz intervir neste negocio, & assim naõ mandou Deputado a Bade. O Circulo de Suevia tem defendido todo o commercio com este Cantaõ, atè que elle faça o mesmo com França, em ordem à preservaçaõ do contagio; o que dá hum grande cuydado a estes povos, que naõ desejaõ romper a amizade de hum Reyno, com quem tem alianças taõ estreytas.

ALEMANHA.

Vienna 15. de Novembro.

NEsta Corte se espalhou a voz de que o Principe Ragotzi procura renovar as suas intelligencias na Hungria, para excitar huma nova sublevaçaõ, o que se descobrira por huma carta, que recebeo do dito Principe certo Official, que assiste na fronteyra; porem duvida-se que este facto seja verdadeyro. Sua Mag. Imp. tem mandado cartas circulares aos Estados da Hungria bayxa, para se ajuntarem a 18. de Janeyro proximo, no qual se haõ de tratar amplamente os negocios do Reyno com assistencia do Cardeal de Saxonia Zeits; porem como depois se soube com grande satisfaçaõ de S. Mag. Imp. que o Clero Catholico de Hungria se concertou amigavelmente com os Protestantes daquelle Reyno, largando lhes todas suas Igrejas, & escolas, & promettendo naõ os inquietar mais no exercicio da sua Religiaõ, antes ao contrario viver com elles como bons amigos; & este negocio era hum dos mais difficieis, que se deviaõ tratar naquella Assemblea, se differio esta para a Primavera; attendendo-se ao muyto que he necessaria na Dieta de Ratisbonna a presença do dito Cardeal para ajustar as differenças, que ha no Imperio sobre materias de Religiaõ.

Observa se ao presente hũa harmonia muy ajustada entre esta Corte, & a do Czar. Continua se a voz de que o casamento do Principe Eleytoral de Baviera està concluido com a Senhora Archiduqueza Maria Amalia, filha do Emperador Joseph, & que S. Mag. Imp. lhe

cará

dará hũ governo consideravel. Tambem se falla na negociação de outro casamento, de que brevemente se saberá alguma cousa positiva. Como o Duque de Lorena emprestou tres milhoens ao Emperador a rezaõ de juro sobre o azougue de Hungria, & Transilvania, lhe deu S.Mag. o Principado de Teschin em Silesia para lograr à conta dos ditos juros os seus rendimentos; & como estes naõ parecem bastantes, os Ministros Lorenezes solicitaõ ainda o Principado de Glogau.

Mons. Lanzinski Gentil-homem da Camera do Czar, & seu Ministro nesta Corte, continuou a festa do ajuste da paz com Suecia por tres dias com toda a magnificencia, & na terceira noyte deu huma grande cea, & hum magnifico bayle na casa publica chamada Melgarde; para a qual convidou os Ministros Estrangeiros, & primeira Nobreza da Corte. Acháraõ-se nella mais de 300. pessoas; foy Rey do bayle o Conde de Kinski, Conselheiro de Estado, & Chanceller de Bohemia, irmaõ do que está em Petersburgo por Ministro de S. Mag. Cesarea, & Rainha a Senhora Condessa de Staremberg, filha do Principe de Lowenstein. Para que naõ faltasse cousa alguma nesta festa, mandou o Czar pela posta hum Sargento mór das suas tropas com quantidade de dinheiro para a despeza. Tambem dizem que trouxe huma carta de Sua Mag. Czariana para o Emperador a favor do Duque de Mecklemburgo, a qual deve ser communicada no Conselho Aulico, para se lhe responder como for conveniente.

Quarta, & quinta feira houve Conselho privado na presença do Emperador. Achou-se huma consignaçaõ de 350. escudos para pagar aos Embayxadores, & Enviados, que S. Mag. Imp. tem nos paizes Estrangeiros; & o Conde de Staremberg, depois de haver recebido a parte que lhe couber, partirá logo para Londres. Tem-se mandado reclutar sem nenhuma dilaçaõ todos os Regimentos Imperiaes, que estaõ em Italia, Hungria, Alemanha, & mais paizes hereditarios, com que ficaráõ em pè quasi outras tantas tropas, como havia antes da reforma que se fez.

O Principe Alexandre de Wirtemberg, Governador da Servia, naõ pode convir com o Conde de Rozemberg no novo Regimento, que este queria fazer sobre as rendas daquelle paiz; pelo que a Corte mandou chamar o dito Conde, & o de Odevir, Commandante de Belgrado, para aqui se ajustar este negocio.

FRANCA.

Pariz 1. de Dezembro.

DEntro em poucos dias houve tres grandes Conselhos, dous sobre cousas pertencentes à fazenda Real, & o terceiro da Regencia; nos quaes se examinaraõ os projectos da liquidaçaõ dos effeytos do papel, & se ajustou o assento, que se deve tomar, & publicar sobre este negocio. Confirma-se a noticia de se haver dado ao Cardeal de Bois o quarto, que occupava no palacio do Luvre a Senhora Duqueza de Vantadour, Aya de Sua Mag. Dizem que Mons. Laffiteau Bispo de Cisteron, & Ministro que foy desta Corte em Roma, será nomeado Secretario de Estado com a incumbencia dos negocios Estrangeiros, debayxo da direcçaõ do mesmo Cardeal de Bois. Dizem tambem que o dote da Princeza de Montpensier consiste somente em 500U. escudos de ouro. Escreve se de Hespanha, que o Principe de Cellamare foy chamado à Corte de Madrid, onde exercitará o seu officio de Cavalhariço mayor da Rainha, & seguirá a Corte na viagem de Lerma. O Duque de Orleans acompanhou a Princeza sua filha atè Burgo de la Reyna, & o Duque de Chartres seu irmaõ atè Chartres, donde voltou na mesma noyte pela posta.

Fez-se hum grande Conselho sobre o que se deve fazer das mercadorias, que estaõ em Marselha, & em outras Cidades de Provença, & se resolveo (conforme se diz) que sem abrir os fardos sejaõ levadas às Ilhas de [illegible], Santo Estevaõ, & S. Joaõ, que ficaõ defronte de Marselha, onde as poraõ a [illegible] ar em barracas, que para isto se armaraõ.

Em quanto à peste as noticias que vem de Provença dizem, que em Avinhaõ tem crecido o mal, & morrem cada dia 120. atè [illegible] pessoas, que Bel[illegible], & Roquebrussanne se achaõ muy mal; que Bedarides està outra vez [illegible] & Gargane [illegible]; que o resto da Provincia

cia vay para melhor; porque a ſaude ſe fortifica em Toulon, & o mal naõ augmenta da parte de Vivarez, Velle, & Sevenes. No Gevaudan tem diminuido em alguns lugares, & acabado em outros; mas entrou novamente em Chatelliene, & Alleirac; faz muyto eſtrago em Molines, & ſe augmenta em Bonaſac, & Montſterrand. E de varias partes ſe eſcreve que Nimes, Beaucaire, Cailac, & Carnele ſe achaõ infectos do contagio.

Sete Biſpos deſte Reyno eſcreveraõ a Sua Santidade huma carta muy dilatada ſobre as perturbaçoẽs, que ao preſente reynaõ em França por cauſa da Bulla *Unigenitus*, a qual fizeraõ imprimir; mas como a Corte tinha ordenado que ſe naõ eſcreveſſe mais ſobre eſta materia, achando ſer eſte o melhor expediente, para reſtabelecer a paz, ſe entende que ſe mandarà ſupprimir por hum areſto do Conſelho. O Biſpo de Conſerans eſcreveo ſobre o meſmo ao Papa; & o Biſpo de Angolemma ao Regente, mas naõ fizeraõ publicas as ſuas cartas.

HESPANHA.

Madrid 19 de Dezembro.

CONtinuàraõ com feliz ſucceſſo Suas Mageſtades, & Alteza a ſua viagem ſahindo do Burgo de Osma no dia 8. do corrente, & pernoytando no Convento de N. Senhora da Vide dos Religioſos Premonſtratenſes. A 9. a proſeguiraõ atè Aranda do Douro, onde deſcançaraõ a 10. & a 11. partiraõ para Lerma, onde ao preſente ſe achaõ com algum deſprazer pela falta de divertimentos, que ha no deſtrito daquella Villa, & por haver adoecido gravemente de bexigas em huma aldea vizinha o Duque de S. Simaõ, Embayxador de França, D. Joaõ Gaſpar Zorilha, Corregedor da Corte, & Caſa, que ſahio com Suas Mageſtades, teve ordem para acompanhar a Rainha Chriſtianiſſima atè à raya, & voltar com a Senhora Princeza das Aſturias a eſta Corte.

Tem-ſe noticia que os Mouros armaõ em Tangere oito fragatas, & outras embarcaçoẽs com 600. homens de deſembarque, & animo de inſultar as coſtas deſte Reyno; porèm como toda a marinha ſe acha ao preſente guarnecida de tropas, com a occaſiaõ da guarda do contagio, nos naõ aſſuſta eſte apreſto. Tambem ſe tem aviſo de que he taõ grande a miſeria por falta de frutos naquelle paiz; que muitos Soldados, & payſanos deſertaõ para os noſſos preſidios, & outros fogem para Mazagaõ, chegando muytos a vender os proprios filhos pelos naõ ver perecer a fome, & outros a entregar a ſua propria liberdade, a quem lhes der com que ſuſtentar a vida.

O Marquez de Campo Florido, ſem embargo de ſe achar ha muitos mezes de cama padecendo dores, naõ tem perdido o zelo do ſerviço Real, mas ſolicitando ſempre as ventagens das rendas da Coroa, faz chamar os homens de negocio à ſua camera, & com elles confere, & ajuſta os arrendamentos para o anno que vem. Aſſegura-ſe que ElRey tem tomado a reſoluçaõ de dar valor a todos os juros das cinco claſſes, que tocaõ a obras pias deſde o primeyro de Janeyro de 1722. o que tem com grande conſolaçaõ aos intereſſados.

PORTUGAL.

Lisboa 1. de Janeyro.

SAbbado da ſemana paſſada, por ſer dia dedicado ao glorioſo S. Joaõ Euangeliſta, ſe feſtejou no Paço o nome de S. Mag. que Deos guarde, com huma admiravel Serenata, em que harmonicamente ſe repreſentou a Fabula de Acis, & Galatea, diſcreta, & elegantemente compoſta pelo Baraõ de Aſtorga, & executada com muyta deſtreza.

Hontem ultimo dia do anno de 1721. ſe cantou na Igreja de S. Roque deſta Cidade em acçaõ de graças por todos os beneficios, que no diſcurſo delle Deos noſſo Senhor foy ſervido fazer a eſte Reyno, & aos ſeus moradores, o Hymno do *Te Deum laudamus*, elegantemente compoſto em ſolfa, & repartido por varios coros de Muſica, pelo famoſo compoſitor Domingos Eſcarlati, fazendo a funçaõ o Illuſtriſſimo D. Joſeph Dioniſio Carneiro de Souſa, Arcediago da Santa Igreja Patriarcal, aſſiſtido de todos os Miniſtros, & Meſtres de Ceremonias. Toda a Igreja eſtava magnificamente armada, & chea de hum quaſi infinito nume-

numero de luzes, & os musicos repartidos em tribunas triangulares expressamente fabricadas, & adornadas de ricas armaçoens; tudo por ordem, & despeza do Senhor Patriarca, cuja generosidade se remonta mais nas funçoens do culto Divino; fazendo-se tudo com grande magnificencia, & solemnidade, que se tem praticado nos annos precedentes. Assistio toda a Nobreza da Corte, & o concurso do povo foy innumeravel.

Quinta feira da semana passada, dia de Natal, faleceo nesta Cidade com poucos de doença, & muitos actos de resignaçaõ, & conhecimento de que morria D. Antonio Luis de Sousa, segundo Marquez das Minas, quarto Conde do Prado, & ultimo Senhor de Beringel, do Conselho de Estado, & guerra delRey nosso Senhor, Estribeyro mór da Rainha N. Senhora, Governador das armas da Provincia de Alentejo, em idade de 77. annos oyto mezes & dezanove dias, havendo nacido em 6. de Abril de 1644. & começado de 13. annos a servir esta Coroa, em que continuou sem intermissaõ governando a Provincia do Minho, o Estado do Brasil, & (durante a guerra da Liga) as armas deste Reyno com mando supremo na Beyra, em Alentejo, em Castella, Valença, & Catalunha. Foy sepultado no jazigo de seus avós no Convento de S. Domingos de Azeytaõ, levando o seu tumulo o Reverendo Padre Guardiaõ, & Religiosos mais dignos da Provincia da Arrabida, cuja Communidade sahio do seu Convento de S. Pedro de Alcantara, & o acompanhou até as faluas, em que foy conduzido com todos os Grandes, & Fidalgos da Corte, & com grande numero de Officiaes de guerra, que com elle serviraõ.

No mesmo dia faleceo o Doutor Francisco Miles de Macedo, hum dos mais doutos, & famosos Jurisconsultos deste Reyno, & foy sepultado na Igreja de N. Senhora dos Anjos, onde se lhe celebráraõ as exequias com assistencia de muyta Nobreza.

Pela promoçaõ do R.mo Padre D. Manoel Caetano de Sousa a Pro Commissario geral da Bulla da Santa Cruzada, passou a Chanceller da Junta da Cruzada, & Juiz privativo dos privilegiados della o Desembargador Manoel da Cunha Sardinha, do Conselho de Sua Magestade, & Procurador da fazenda Real, que já era Deputado da mesma Junta; para a qual nomeou tambem Sua Magestade, que Deos guarde, para Deputados por Decreto de . do mes passado ao Doutor Lopo Tavares de Araujo, Cavalleyro da Ordem de Christo, Desembargador dos Aggravos, & Juiz dos Cavalleyros das Ordens Militares; & ao Doutor Alexandre Ferreyra, Desembargador dos Aggravos, que ja era Promotor Fiscal da mesma Junta, a cujo lugar foy promovido o Doutor Francisco Nunes Cardeal, Cavalleyro da Ordem de Christo, Desembargador dos Aggravos, & Deputado da Junta da Serenissima Casa de Bragança.

No discurso do anno passado de 1721. entráraõ na Casa dos Engeitados do Hospital Real desta Cidade pela roda, & porta della 667. crianças expostas, que com 702. que tinhaõ entrado nos annos precedentes, faziaõ o numero de 1379. que se mandáraõ criar por conta da Mesa dos Santos Innocentes nesta Cidade, no seu termo, & fóra delle. Destas faleceraõ 402. & fica correndo actualmente a dita Mesa com a criaçaõ de 967. havendo despendido no dito anno com as amas, Medicos, Cirurgioens, botica, sustento das crianças desmamadas, & outras despezas precisas quinze mil & oytocentos & vinte & sete cruzados & meyo & sincoenta & quatro reis, que saõ 2231. cruzados de mais do que importa a renda annual da Mesa.

ADVERTENCIA.

A Joaõ Jorge morador em Belem fugio hum Mouro por nome Hamet, de cor pallido, & com hum golpe grande em hum dedo da maõ, alto de corpo, & encorpado, vestido de parrilhas quem souber delle, avize a seu senhor, que lhe dará alviçaras.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 8. de Janeyro de 1722.

INGRIA.

Petrisburgo 5. de Novembro.

O COMMERCIO que atègora ſe fazia no porto do Arcanjo com as Naçoens eſtrangeiras, eſpecialmente a Ingleza, & Hollandeza, que alli concorriaõ no Eſtio com as ſuas frotas; por ſer ſó o tempo em que podiaõ frequentar aquelle Paiz, por cauſa da congelaçaõ das aguas, ſe fará daqui por diante neſta Cidade, em virtude de cartas patentes aſſinadas pelo Czar em 28. do mez paſſado; attendendo naõ ſó ao commodo das Naçoens, mas a fazer eſta povoaçaõ mais numeroſa, & mais opulenta.

A publicaçaõ da paz com Suecia ſe fez em dous do corrente com as formalidades ſeguintes. Na manhãa do dia referido foy o Czar com a Czarina, & com o Duque de Holſacia, acompanhado dos Miniſtros Eſtrangeiros, dos Senadores, & dos principaes Senhores deſte Imperio, à Igreja da Santiſſima Trindade, onde aſſiſtio à Miſſa ſolemne, depois da qual ſe leo em voz alta no meſmo templo o tratado de paz aſſinado em Nyſtat em 11. de Setembro paſſado. Logo o Biſpo de Kezan fez hum Sermaõ panegyrico, elogiando as principaes acçoens de S.Mag.Czar. & o Chanceller em nome dos Senadores, & dos Eſtados deu a Suas Mageſtades os parabens das ventagens de huma paz tam glorioſa, dandolhe ao meſmo tempo os epithetos de *Pedro o grande Pay da Patria, & Emperador de toda Ruſſia*. Ao ſahir da Igreja ſe fez huma deſcarga geral de artelharia, aſſim da Fortaleza, como das muralhas, & galés. De tarde quiz o Czar premiar o trabalho, & induſtria com que ſe houve na negociaçaõ do meſmo Tratado Henrique Joaõ Federico Oſterman, ſeu ſegundo Plenipotenciario no Congreſſo de Nyſtat, & lhe deu o titulo de Baraõ, & fez Conſelheyro do ſeu Conſelho ſecreto, dandolhe tambem hum retrato ſeu guarnecido de diamantes. De noyte houve no Senado hum magnifico banquete, a que ſe ſeguio a repreſentaçaõ de hum artificio de fogo; durante a qual ſe fizeraõ correr muytas fontes de vinho, & aſſar hum boy para o povo. Toda a Cidade eſteve illuminada, & durou a feſta atè às tres horas da manhãa. A 4. houve outro banquete, & huma maſcarada, o que ſe hade continuar cinco, ou ſeis vezes de dous em dous dias. O Reſidente de Hollanda todos eſtes dias tem cheyo de luminarias a ſua caſa. Brevemente ſe ſatisfará aos negociantes Hollandezes o dinheiro, que empreſtáraõ a Sua Mag. Czariana ſobre os direitos da Alfan-

dega

dega de Riga, com os juros que importa o seu principal. Ainda Sua Mag. Czar. se naõ tem determinado sobre a escolha dos Embayxadores, que quer mandar ao Emperador da China, nem no dia da sua jornada para Moscovia. Todos os Estados do Dominio de Sua Mag. lhe tem conferido o titulo de Emperador; sobre o que tem escrito as Cortes Estrangeiras, para que o reconheçaõ como tal.

POLONIA.

Varsovia 11. de Novembro.

O Conde de Sieniawscki Graõ General do Exercito da Coroa, chegou ha poucos dias a esta Cidade com toda a sua familia; & entende-se que partirà brevemente para Fraustad, onde se prepàra tudo o necessario para receber ElRey, sem embargo de naõ haver noticia do dia certo da sua partida para este Reyno. Todos os Senhores principaes delle receberaõ cartas de S.Mag. em que lhes deu parte do nacimento do Principe seu neto, que foy bautizado com os nomes de *Joze*, *Carlos*, *Augusto*, *Federico*, *Guilhelmo*, *Francisco*, *Xavier*, *Joaõ Nepomuceno*. Os Magistrados de Posnania prohibiraõ aos Judeos o trafico, & commercio na Cidade aos Domingos; & os moradores Christaõs tiveraõ tambem ordem para os naõ interromper a elles no Sabbado.

Algumas cartas particulares da fronteira dizem, que o Graõ Senhor mandàra dizer ao Kan dos Tartaros, que esteja prompto a marchar à primeira ordem; & se receya aqui muyto, que naõ obstante as asseveraçoens, que elle atè o presente tem feyto, de naõ emprender cousa alguma contra os Tratados, tenha designio de deyxar fazer alguma irrupçaõ pelos Tartaros nas terras deste Reyno, em quanto as tropas estiverem em quarteis. Tambem se avisa de Moscovia, que o Czar mandou marchar algumas tropas para Astracan, de que se infere ser certa a noticia do rompimento da paz com os Persas pelo mar Caspio.

SUECIA.

Stockholm 12. de Novembro.

EL-Rey que tinha ido em 31. do mez passado a Ekolzund para se divertir na caça, voltou a 3. do corrente a esta Cidade, & deu audiencia ao Conde de Lilienstedt, & ao Baraõ de Stromfeld seus Ministros Plenipotenciarios no Congresso de Nystat. Mons. Bruce primeiro Plenipotenciario do Czar no mesmo Congresso, que veyo com elles, recebe aqui todas as honras que se pódem imaginar; & ainda que atè o presente se acha sem caracter, se entende que receberà com brevidade o de Embayxador extraordinario, para dar os parabens a ElRey da conclusaõ da paz. O dia da acçaõ de graças pela sua conclusaõ se celebrarà a 15. do mez proximo; & os 1700. prizioneiros Russianos que aqui se achaõ neste Reyno se embarcaraõ brevemente para se restituirem ao seu paiz. Os Senadores fazem suas conferencias sobre hum Memorial, que contem alguns artigos particulares concernentes à demarcaçaõ dos limites do Ducado de Finlandia. O Conde de Morner hum dos 22. Senadores deste Reyno, & Presidente do Tribunal da Justiça, faleceo hum dos dias passados em Jon-Koping.

DINAMARCA.

Copenhaghen 18. de Novembro.

A Princeza Sophia Heduigia irmãa delRey, se acha inteiramente restabelecida da sua ultima doença, & se espera que estarà capaz de se achar nesta Cidade na entrada dos Principes Reaes, que se farà a 28. deste mez com as mesmas ceremonias, que se observaraõ na da Rainha. Faleceo o General Scholten, cujo corpo se embarcou esta manhãa para Lubeck donde hade passar a Altena, para ser sepultado no jazigo da sua Casa. Dizem que o Conde de Reventlau, que se acha ao presente nesta Corte, serà feyto Graõ Marechal General dos Exercitos de S. Mag. Mons. Gabel, Gentil-homem da Camera delRey com o Sargento mór de batalha Oertzen partiraõ a semana que vem para fazer a reforma de alguns Regimentos, & incorporar os Soldados nos que se conservaõ. Os Officiaes reformados tiveraõ ordem para passarem esta tarde ao manejo, onde Sua Mag. lhes mandarà explicar o seu intento.

ALEMANHA.

Hamburgo 24. de Novembro.

O Principe de Gagarin, & o Conde de Golofking Ministros do Czar chegáraõ com instrucçoens novas a Brunswick, onde os dias passados assinou o Conde de Metsch, Ministro Plenipotenciario do Emperador, o rol dos concertos, que se devem fazer na capella do Residente Cesareo.

Escreve-se de Mittau, que os Officiaes Generaes das tropas Russianas, que estaõ em Kurlandia recebèraõ ordens do Czar, para fazerem reclutas, completar os Regimentos, & prover as Praças daquelle Ducado de todas as muniçoens necessarias. Os avisos de Mecklenburgo dizem, que o Duque deste nome tinha despachado hum dos Coroneis das suas tropas a Corte de S.Mag.Czar. dandolhe parte da prenhes da Duqueza sua mulher, & que os Ministros subdelegados da commissaõ Imperial mandaráõ publicar hum mandado, em que ordenavaõ, que a Nobreza do Ducado se naõ ajuntasse em Rostock como o Duque queria, sobpena de incorrer na desgraça de S.Mag.Imp. & que o Commandante do Castello de Shwerin se tinha ausentado por naõ executar as ordens do Duque contra a commissaõ, & o seu posto se deu ao General Tilli. Mons. Clausenheim Conselheiro do Duque de Holsacia voltou aqui de Petrisburgo a 19. & dizem que de passagem fallou ao mesmo Duque de Mecklenburgo para lhe entregar despachos importantes da parte do Czar.

As cartas de Berlin dizem, que o negocio de Mons. Kannegicter Residente que foy na Corte Imperial tinha dado occasiaõ a muytos Conselhos, de que atègora se ignoraõ as resoluçoens; & que Sua Mag. Prussiana tinha mandado imprimir a ordem que o Emperador mandou em 21. do mez passado ao mesmo Residente, para sahir dos seus Estados hereditarios no termo de oyto dias, & passado ordens a Wezel, Cleves, & Gueldres, para alli fazerem grandes armazens de trigo, & de outros provimentos, com o pretexto de se prevenir contra a communicaçaõ do mal contagioso; porèm entende-se que esta differença se accommodará brevemente, & se assegura que o Baraõ de Kniphausen, ou o Conde de Dohna será nomeado para ir a Vienna por Enviado extraordinario, com plenos poderes de S.Mag. Tambem se avisa estarem muytos Regimentos Prussianos promptos para marcharem à primeira ordem; & que o General Meyer tinha fallecido. E de Konnsberg se escreve, que a Regencia tinha publicado hum Edicto da parte de S.Mag. Prussiana, pelo qual se prohibe atè nova ordem a entrada de nenhum navio, que venha de França, & se manda disparar a artelharia contra todos os que quizerem entrar, & observar cautelas contra os que vierem de Portugal, Hespanha, Italia, & outros lugares do Mediterraneo.

Corre voz de que ElRey, & a Rainha de Suecia viráõ fazer huma jornada a Alemanha neste Veraõ proximo, & que em Stockholm se deve publicar huma ordem para prevençaõ do contagio. Tambem se tem aviso de que o ultimo Rey de Suecia, depois que voltou de Turquia, foy soccorrido varias vezes por seus vassallos com muitas sommas de dinheyro, que importaõ em 8. milhoens de patacas, além de 600U. que montáraõ os subsidios, que recebeo de algumas Cortes estrangeyras; que os Senadores do Reyno tinhaõ por muy preciso ajuntar os Estados delle; mas que naõ obstante todo o seu cuydado, & representaçôes, a Assemblea se differia para tempo mais distante, em razaõ de alguns negocios particulares em que insiste a Nobreza. Tambem corre huma voz de que em Stockholm se descobrio huma conspiraçaõ contra a pessoa delRey, mas parece sem fundamento.

Dresda 20. de Novembro.

ASsegura-se que na proxima Assemblea dos Estados se faràõ muitas reformas em augmento da fazenda Eleytoral, para o que ElRey os determina convocar brevemente, & darlhes a ponderar os meyos de recuperar as Provincias desmembradas, & comarcas obrigadas por hypotheca; mas como os moradores se achaõ exhaustos por causa da ultima guerra, & pelas grandes despezas, que foraõ obrigados a fazer, a fazem ainda com o sustento da casa do Principe Eleytoral, se duvida muyto que seja possivel conseguir taõ depressa o desempenho. He verdade que o grande amor, que tem ao seu Soberano, poderá contribuir muito ao logro deste projecto. A partida de S. Mag. para Polonia se dilatará algum tempo por muitas razões politicas; & o Bispo de Livonia, o Palatino de Culme, & o

Cavalleyro

Cavalleyro Lubomirsky, Deputados daquelle Reyno a Sua Mag. voltáraõ a semana passada para Varsovia. O Baraõ de Hogen, Gentil-homem da Camera, que foy mandado a Vienna para notificar o nacimento do Principe Joseph Carlos, se acha ja aqui de volta.

Escreve-se de Leopolis, que o exercito da Coroa continua os ameaços de que ha de cobrar da Nobreza por força os soldos que se lhes devem atrazados; & receya-se que deste caso [succedendo assim] resultem grandes perturbações no Reyno. O Palatino de Kiovia entregou por ordem do Czar aos Deputados do Graõ General de Polonia a artelharia, que os Russianos tinhaõ levado aos Polacos, & da mesma sorte todos os prisioneyros.

Escreve-se de Berlin haver El Rey de Prussia aceitado por medianeyros para ajustar as differenças, que tem com sua Mag. Imp. sobre a desattençaõ do seu Residente a Suas Magestades Poloneza, & Britannica; & o Conde de Fleming partio para aquella Corte a trabalhar neste ajuste com Milord Whitworth, Embayxedor delRey da Grãa Bretanha.

Vienna 22. de Novembro.

NO Conselho secreto, que se fez a 10. & a 11. do corrente se leo a carta, que o Emperador resolveo mandar à Dieta de Ratisbonna sobre o negocio de Mons. Kannegieter, ultimo Residente de Prussia, & se espera que seja amigavelmente ajustado. Os Estados da Austria inferior se ajuntáraõ a 18. O Conde de Sintzendorf, Graõ Chanceller da Corte, deu principio à sua primeyra Sessaõ com hum discurso, feyto em nome do Emperador, em que lhes expoz „ Que pela confiança, que S. Mag. Imp. tinha de que o „ proximo Congresso poderia fazer mais segura a paz geral da Europa, naõ quizera dilatar mais tempo o alivio dos seus Reynos, & Paizes hereditarios; & assim diminuir hum „ consideravel numero das suas tropas, sem conservar mais q̃ as necessarias para a defensa „ dos mesmos Paizes; que pela precisaõ, que ha de cuydar em pagar as dividas, & edificar Praças fronteyras, pedia S. Mag. Imp. a assistencia, & subsidio dos seus fieis, & „ obedientes vassallos; mas que todavia em consideraçaõ do estado presente das cousas, & „ do muyto que tem contribuido ha tanto tempo, tinha usado de huma justa moderaçaõ „ nas suas propostas, pelo que se persuadia que concorreriaõ sem dilaçaõ com o que lhes „ pedia. O Conde de Harrach em nome de toda a Assemblea respondeo „ Que os Estados, „ Prelados, Senhores, & Nobres, Cidades, & Villas do Archiducado de Austria rendiaõ „ humildemente as graças a S. Mag. Imp. pela bondade, com que quiz honrar aquella Assemblea com a sua presença; que naõ deyxariaõ de ponderar cuydadosamente as pro„ postas de Sua Mag. para satisfazer os seus justos intentos; o que executariaõ brevemente, „ esperando que da reducçaõ, que fez das suas tropas, lhes resultára hum alivio consideravel à proporçaõ do muito, que atégora tem contribuido; & representandolhe que os „ quarteis, que se fizeraõ neste Archiducado, tinhaõ custado huma grande despeza aos „ seus moradores.

Em quanto aos Estados de Hungria, como elles naõ podem decidir cousa alguma sobre os negocios do Reyno, sem o Cardeal de Saxonia Zeitz, como Bispo de Javarino, ficou differida a sua Assemblea para o mez de Janeiro proximo, em que o mesmo Cardeal poderá ir a Presburgo.

O Conde de Torrain, Ministro do Eleytor de Baviera, faz preparar as suas equipagens, para se por em publico, tanto que os Principes de Baviera chegarem a esta Cidade, onde os esperaõ brevemente.

GRAN BRETANHA.

Londres 12. de Dezembro.

O Conde de Cadogan chegou a esta Corte Sabbado passado, havendo-se visto quasi affogado em huma violenta tempestade de mais de 24. horas de duraçaõ, em que o hiacte, que o conduzia, foy obrigado a lançar ao mar a sua artelharia, & mais carga que levava a bordo, em que entrou parte da sua bagagem.

O acto da garantia entregue em Londres aos Ministros do Emperador, & delRey de Hespanha no dia 19. de Novembro passado traduzido fielmente contem o seguinte.

COmo no tratado da Quadruple aliança concluido, & assinado em Londres em 2. de Agosto de 718. se ajusta, & convem, que S. Mag. Imperial de huma parte renuncia-

ria

ria todos os direytos, & pretenções, que tem sobre a Coroa de Hespanha, & ElRey de Hespanha da outra renunciaria juntamente todo o direyto, & pretenções, que tem aos Reynos, Provincias, & Dominios, que pertenciaõ à Monarquia de Hespanha em Italia, & no Paiz Bayxo, os quaes saõ ao presente possuidos por S. Mag. Imp. & que para este effeyto teriaõ o cuydado de expedir na melhor fórma actos solennes de renunciaçaõ, & entregalos no lugar, em que se conviesse; mas como o instrumento de renunciaçaõ exhibido por parte de S. Mag. Catholica exprime verdadeyramente, & determina q̃ a dita renunciaçaõ tem força de Ley publica, & de Pregmatica Sanction, & assim deve ser recebida, & posta em execuçaõ pelos Estados do Reyno de Hespanha, communmente chamados Cortes, & que comtudo naõ foy ainda aceyta, & confirmada na Assemblea dos ditos Estados, continuando S. Mag. Imp. a querer que tudo se faça na fórma devida, & costumada: a fim pois que a falta desta solemnidade naõ possa futuramente em qualquer tempo que seja fazer prejuizo a S. Mag. Imp. & igualmente a fim de que algumas solemnidades, que possaõ faltar para confirmar a renunciaçaõ de S. Mag. Imp. naõ possaõ futuramente ser de prejuizo a Sua Mag. Catholica. Suas Magestades Britannica, & Christian. para fazerem o officio de amigos communs, & alcançar o fim, que sempre se propuzeraõ de segurar a tranquillidade da Europa, & tirar todas as difficuldades, que poderiaõ impedir a troca dos sobreditos instrumentos de renunciaçaõ, & embaraçar, ou causar por qualquer modo que seja dilaçaõ à paz entre S. Mag. Imp & ElRey de Hespanha, se obrigaõ pelo presente acto a Suas Mag. Imp & Catholica, & a seus successores nos Reynos, & Provincias reciprocamente cedidas pelas ditas renunciações, & se declaraõ para com elles por Caucionarios, & fiadores, & communmente Garantes; que se a approvaçaõ, & confirmaçaõ, que devem fazer os Estados do Reyno de Hespanha, da renuncia de S. Mag. Catholica; & da mesma sorte, que se as solemnidades, que podem ser requeridas para mayor confirmaçaõ, & authoridade da renuncia de S. Mag. Imp. se naõ praticarem, nem S. Mag. Imp nem ElRey de Hespanha, nem seus herdeyros, & successores naõ poderaõ em nenhum tempo que vier pretender, reclamar, ou allegar a nullidade de huma, ou outra das ditas renunciaçoens, feytas de parte a parte, debayxo da razaõ, ou pretexto de qualquer falta de formalidade que seja; & em particular em respeito da renunciaçaõ delRey de Hespanha, por naõ haver sido approvada, & confirmada pelos sobreditos Estados, ou Cortes. E no caso que contra toda a esperança de Suas Magestades Britannica, & Christianissima venha isto a succeder, entaõ a presente garantia, ou abonaçaõ em favor do Emperador dos Romanos, & delRey de Hespanha ficarà supprindo a falta de tudo o que se desejar, para perfeiçaõ das ditas renunciaçoens, & especialmente da falta da approvaçaõ dos Estados de Hespanha; & qualquer outro defeyto, que haja de huma, ou da outra parte das ditas renunciaçoens, deve ser supprida, & tida por tal pela dita garantia: obrigando-se ambos, & em particular em virtude do presente; como tambem se reconhecem obrigados pelo teor da quadruple aliança, que neste caso querem, & devem manter, defender & abonar a Suas Magestades, Imperial, & Catholica seus herdeiros, & successores nos Reynos, & Dominios, que elles reciprocamente tem cedido, contra toda a violencia, ou impedimento, que elles, & seus successores puderem causar, ou emprenderem fazer hum ao outro de huma, & outra parte com o dito pretexto de nullidade, ou de qualquer outra falta que haja nas ditas renunciaçoens. O presente instrumento de abonaçaõ para ter mayor força, serà confirmado na fórma devida pelas ratificaçoens de Sua Real Magestade Britannica, & de Sua Real Magestade Christianissima, & ao mesmo tempo que os instrumentos das renunciaçoens de S. Mag Imperial, & de Sua Real Magest. Catholica se trocarem em Londres, se entregaraõ no mesmo lugar aos Ministros do Emperador, & delRey Catholico os actos das suas ratificaçoens.

Em fé de que Nòs abayxo assinados, Ministros de Sua Real Mag. Brit. & de Sua Real Mag. Christianissima, munidos das ordens sufficientes para este effeyto havemos assinado dous instrumentos deste teor, & os corroboràmos com os nossos sellos. Feyto em Pariz, a 27. do mez de Setembro de 1721. Roberto Sutton. Le Blanc.

Com este expediente se facilita a abertura do Congresso de Cambray. Falla-se de hum projecto de Monf. Law, pelo qual se augmentaràõ as acçoens da Companhia do Sul 20. ou 30. por 100. Por cartas de Baston cabeça da nova Inglaterra se recebeo o aviso de que a enfermidade das bexigas faz hum terrivel estrago naquelle paiz, & que se teme que se despovoe

despovoe aquella grande Colonia por esta causa, & por se haver diminuido alli muyto o commercio, & ser o dinheiro muy raro. A Companhia de Africa logra mais fortuna; porque ha poucos dias recebeo sete naos de retorno com carga muy importante. Os 280. escravos, que Sua Mag. tirou do cativeiro delRey de Marrocos, depois de haverem acabado a sua quarentena iraõ em procissaõ ao palacio de S. Jaymes, para lhe render as graças da merce que lhes fez.

O Parlamento da Grãa Bretanha vai continuando as suas sessoens com toda a tranquillidade. Só na de 20. do mez passado houve na Camera dos Senhores hum debate; porque havendo Mylord North, & Gray proposto, que se fizesse dentro de oyto dias chamar todos os membros, que faltavaõ na Camera, se oppuzeraõ muytos, & pediraõ que se lhes dessem quinze dias; sobre o que Mylord Couper representou „ Que o estilo do Parlamento era, que „ alguns dias depois da primeira sessaõ, se notificassem os Senhores ausentes, para assistirem ás deliberaçoens da Camera; que ElRey na sua pratica tinha proposto cousas de taõ „ grande importancia, que ha muito tempo se devia ter feyto esta convocaçaõ da Camera; „ & assim se devia estar na obrigaçaõ ao Lord North, & Gray por haver feyto a proposta „ para examinar os pontos principaes da pratica de S. Mag. o que foy apoyado pelo Duque de Wharton, por Milord Trevor, & pelo Conde Coningsby; & este ultimo depois de haver pedido que se mandassem retirar da Camera todos os Estrangeyros, que nella estavaõ, disse que havia muitas annotações, que fazer sobre a pratica delRey, como exporia em outra occasiaõ ao juizo da Camera; mas que entretanto naõ podia deyxar de descobrir as desconfianças, que se podiaõ ter das enfermarias, que se queriaõ fabricar para os empestados nas vizinhanças de Londres. Milord Townshend respondeo em geral, que os negocios que S. Mag. tinha recomendado ao seu Parlamento, pediaõ que se convocasse toda a Camera; mas que era de parecer que se lhe desse o prazo de quinze dias, para que tivessem tempo de fazer reflexoens sobre o que S. Mag. lhe tinha proposto. Depois disto se passou aos votos, & resolveo-se com a mayoria de 27. contra 11. que o prazo fosse de 15. dias. O Conde Couper representou, que ainda que a convocaçaõ da Camera senaõ fizesse taõ cedo, como elle, & outros Senhores desejavaõ, se devia contudo fixar hum dia para ponderar os principaes pontos do discurso delRey: porque havendolhes recomendado negocios da ultima importancia, & exhortado a que os expedissem promptamente, parecia cousa vergonhosa, que em toda esta sessaõ senaõ tivesse feito mais que appresentar a S. Mag. hum Memorial de agradecimentos, que era hum comprimento ordinario.

FRANÇA.

Pariz 6. de Dezembro.

MArco Antonio de Azevedo Coutinho, Enviado extraordinario de Portugal, teve no primeyro deste mez a sua primeyra audiencia publica do Duque de Orleans Regente, conduzido nos coches de S. A. R. por Mons. de Maupré. A 2. teve audiencia particular delRey o Baraõ de Hop, Embayxador ordinario dos Estados Geraes das Provincias unidas, conduzido pelo Cavalleyro de Sainctot, Introductor dos Embayxadores. O Cavalleyro Roberto Suton, Embayxador da Grãa Bretanha, partio a 27. do passado para Londres, donde dizem que naõ voltará senaõ para o Congresso de Cambray; & entretanto encarregou o cuydado dos negocios da sua Corte ao Cavalleyro Seaub. O Cardeal de Rohan partio de Roma para este Reyno, deyxando a incumbencia dos negocios delle ao Abbade de Tencin. O Cardeal de Bissi chegou a Borgonha, & alli se acha nas terras da sua casa. Dizem que no dia seguinte ao dos Reys dará S. Mag. hum grande bayle a toda a sua Corte no palacio das Tuylerias. As Damas se preparaõ para apparecer nelle com extraordinaria magnificencia. As novas que a Corte mandou communicar aos Ministros estrangeyros a 27. do mez passado sobre o mal contagioso, naõ fazem nenhuma mençaõ de Nimes, nem de Beaucaire, & as cartas que se receberaõ da primeyra, & saõ de 17. dizem que se lograva nella boa saude, com que a voz, que correo de se achar infecta, parece mentirosa. Mende, & as terras vizinhas se achaõ em deploravel estado. Monterant, & Berjac se achaõ já tambem contagiadas, S. Genais, & Genovillac padecem muito, Chabalier começa a se achar melhor, & Chanac ainda se conserva illesa. Os Medicos de Marvejols escrevem haver na-

quella

quella Villa 600. pessoas convalecidas, & que se faziaõ preparações para a pôr em quarentena. Em Avinhaõ, & Oranje tem diminuido muito o mal, & toda a Provença começa a se ver livre desta calamidade.

HESPANHA.

Sevilha 20. de Dezembro.

DOmingo 14. do corrente celebrou o Santo Officio da Inquisiçaõ desta Cidade, Auto particular da Fé na Igreja do Real Convento de S. Paulo, da Ordem dos Prègadores; no qual se leraõ as sentenças a 42. pessoas de ambos os sexos, & foraõ relaxados ao fogo em estatua com os seus ossos quatro homens, & huma mulher, & as estatuas de dous ausentes fugitivos, todos por hereges, apostatas, & Judaizantes; & porque nem ainda com pena de prizaõ se pode obrigar a algumas pessoas da plebe a levar as ditas estatuas na procissaõ, tendo-o por desprezo, os Inquisidores, Alguazil mayor, & Secretarios para dar exemplo aos mais, & deyxar esta acçaõ no credito que merece, sahiraõ com ellas atè o tablado, & dalli atè o lugar da entrega; à vista do que as receberaõ os Ministros da Justiça Real, & as levàraõ nos braços às fogueiras.

Por hum Decreto da sagrada Congregaçaõ de Ritos dado em Roma a 7. de Junho do presente anno, à instancia de toda a Diecesi, se mandou declarar por Santo da segunda classe ao glorioso Rey S. Fernando terceiro do nome, & conquistador desta Cidade, & Reyno de Sevilha, cujo corpo se guarda com grande veneraçaõ nesta Igreja Metropolitana; mandando resar delle em todo o Arcebispado com Officio duples, na forma que foy pedido por todo o Clero assim Secular, como Regular de ambos os sexos.

Madrid 26. de Dezembro.

A Corte continúa a sua assistencia em Lerma, donde a Senhora Infante Rainha de França (despedindo-se com muyta ternura de Suas Magestades) partio a 14. de tarde para Pariz, acompanhando-a no mesmo coche a Senhora Duqueza de Montelhano, & a Senhora D. Maria das Neves, & Angulo; & nos outros as Senhoras Duqueza de Liria, Marquezas de Aitentar, & Torrecuso, & a Senhora D. Josefa de Ulhoa, servindo-a de Estribeyro mór o Principe Pio, Marquez de Castello Rodrigo, com 200. guardas do corpo; & toda esta comitiva hade voltar servindo a Senhora Princeza das Asturias. A primeira noyte dormio a Senhora Infante no lugar de Cogolhos, a seguinte em Gamonal, a terceira em Quintanapalha, onde descançou atè 19. celebrando neste dia os annos delRey seu pay. A 20. pernoytou em Briviesca; & por haver noticia de que em alguns lugares, que lhe ficavaõ no caminho direito, se padecia achaque de bexigas, se desviou delles, continuando a sua viagem por outros, tudo por disposiçaõ do Marquez de Santa Cruz, Mordomo mór da Rainha, a quem se deu a incumbencia de governar esta partida. Por Correyos que continuamente chegaõ se tem todos os dias noticia da jornada da Senhora Princeza das Asturias, que tem passado ja de Bordeaux para a parte de Bayona.

A 19. se celebráraõ na Corte os annos delRey, beijando toda a Nobreza a maõ a Suas Magestades; o Principe os festejou com hum bayle, que durou atè às tres horas da manhãa. Suas Magestades, & Alteza iraõ passar oyto dias em hum bosque do Duque de Medina Cæli, que fica seis legoas de distancia de Lerma. O Duque de S. Simaõ continúa doente na Aldeya de Villamanso, que dista hum quarto de legoa da mesma Villa, & ElRey mandou partir o seu primeiro Medico para lhe assistir na sua doença, que dá boas esperanças de melhora. O Vicereynado de Mexico foy conferido por ElRey ao Marquez de Casafuerte, que se acha governando Malhorca, onde dizem que lhe succederá D. Patricio Laures, Embayxador ordinario em França, em cujo lugar o substituirá o Duque de Burnonvile. O Vicereynado de Navarra se deu a D. Gonçalo Chacaõ; o governo de Llerena a D. Nicolao Zorrilha, irmaõ de D. Joaõ Gaspar Zorrilha Alcayde de Corte; o governo de Malaga a D. Lucas Spinola, mandandoselhe restituir os Estados de Cifuentes, que lhe pertencem por sua mulher, & se tinhaõ metido no Fisco. O da Estremadura a D. Feliciano Bracamonte; & o de Guipuscoa a D. Joseph Armendaris. Restituhiose à sua fórma antiga o Conselho das Indias, ficando nelle por Ministros o Marquez de Ribas D. Manoel da Sylva, D. Diogo de Zuniga, & D. Gonçalo Machado, que eraõ os mais antigos do mesmo Tribunal.

FOR-

PORTUGAL. *Lisboa 8. de Janeyro.*

NO primeyro dia deſte anno viſitou a Rainha N. Senhora com o Principe N. Senhor, & todos os Senhores Infantes ſeus filhos, a Igreja do Noviciado da Companhia de Jeſus, onde eſtava o Lauſperenne, & andou correndo depois todo o Convento.

A Academia Real da Hiſtoria deu principio ao ſegundo anno das ſuas Conferencias no dia 18. de Dezembro, honrando-a com a ſua preſença S. Mag. que Deos guarde, & o Senhor Infante D. Antonio. Foy o ſeu Director neſta primeyra o Marquez de Alegrete, que lhe deu principio com huma elegante Oraçaõ; & porque lhe coube no meſmo dia dar conta dos ſeus eſtudos como Academico, leo parte das vidas de alguns Biſpos de Elvas, que tinha compoſto depois da ſua precedente. O Marquez de Fronteyra diſſe que tinha concluido já a Geografia antiga de Heſpanha, que principiára a eſcrever; & que ao preſente ſe applicava a ajuſtalla, & concordalla com a moderna.

Franciſco Dioniſio de Almeyda da Sylva & Oliveyra diſſe que tinha adiantado muyto o ſegundo livro das ſuas memorias da vida do Senhor Rey D. Manoel, no qual, conforme as regras do Syſtema, tratava das vidas das Sereniſſimas Rainhas D. Iſabel, D. Maria, & D. Leonor, mulheres do meſmo Monarca; & depois das dos Principes, & Infantes ſeus filhos, ſeguindo a ordem Chronologica dos ſeus nacimentos. Diſſe tambem entre outras couſas q̃ tinha feyto Catalogos de todos os Embayxadores, que foraõ mandados pelo meſmo Rey a varias Cortes, & dos que elle recebeo de diverſos Principes, que eraõ 16. os Portuguezes, & 19. os Eſtrangeyros além das negociações, que ſe tratáraõ por Miniſtros de ſegundo caracter, & q̃ ficava continuando a inveſtigaçaõ dos negocios, q̃ huns, & outros tratáraõ.

O Beneficiado Franciſco Leytaõ Ferreyra diſſe que o ſeu principal cuidado era dar a luz o Catalogo dos Biſpos de Coimbra mais correcto, & ampliado, do que outros que vira; & porque entendia, que os criticos lhe poderiaõ notar o darlhe principio no Biſpo Elipando, cuja memoria ſe achava no Concilio Bracarenſe, que imprimio na ſegunda parte da Monarquia Luſitana o Doutor Fr. Bernardo de Brito, pretendendo elles convencello de falſo, affectado, & apocrifo com hum grande numero de duvidas, que expunhaõ, ſe reſolvera a fazer huma Apologia ſummaria, em que reſpondendo as objecções oppoſtas, defenderia a verdade do dito Concilio, a qual com o meſmo Catalogo offereceria brevemente à cenſura da Academia.

O Conde da Ericeyra, depois de dizer que as reflexões, que eſcreveo ſobre os eſtudos Academicos, os Panegyricos feytos ao Summo Pontifice, & à Rainha N. Senhora, & a parte que tivera na compoſiçaõ dos Eſtatutos, & Siſtema; & na cenſura dos Authores tinhaõ juſtificado o zelo, com que cuydava nos progreſſos da Academia, & o continuava, communicando aos outros Academicos todos os livros impreſſos, & manuſcritos da ſua livraria, (que he huma das mais numeroſas, & mais ſelectas de todo o Reyno) mas tambem os tratados, que tinha compoſto ſobre varios pontos da Hiſtoria Portugueza; & que em quanto às memorias de Evora, q̃ lhe foraõ encarregadas, trabalhava nellas, & determinava dar principio ao Cathalogo dos Prelados por S. Mancio, por ter por certo, que foy o primeiro que nella plantou a Fé Chriſtãa; mas que entre eſte, & S. Briſſos, ou Quinciano havia huma interrupçaõ de mais de duzentos annos, ſem memoria de Biſpos Eborenſes; & fazendo hum erudito diſcurſo ſobre a exiſtencia, & naturalidade de S. Briſſos, aſſentou que fora Biſpo, & natural da Villa de Mertola na meſma Dieceſi de Evora; porém naõ Biſpo da dita Cidade.

O Academico Antonio Rodrigues da Coſta offereceo à cenſura da Academia hum tomo dividido em dous livros com a vida, & acções do Grande Condeſtavel de Portugal D. Nuno Alvarez Pereira, eſcritos elegantemente por elle na lingua Latina; dizendo na carta que eſcreveo ao Secretario no meſmo idioma, q̃ logrando eſta obra a approvaçaõ dos Cenſores, & Academicos, ſe animaria a eſcrever hum epitome da hiſtoria deſte Reyno na meſma lingua.

O Academico D. Jeronymo Contador de Argote entregou mais oyto cadernos, que tinha compoſto das ſuas memorias do Arcebiſpado de Braga.

Faz-ſe aviſo aos curioſos da lingua Franceza, que Monſ. de Villa nova voltou outra vez para eſta Corte, & mora ao Cunhal das bolas.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de Sua Mageſtade,
Com todas as licenças neceſſarias.

Num. 3.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Ccm Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 15. de Janeyro de 1722.

TURQUIA.

Conſtantinopla 27. de Outubro.

AS DOZE galés, que na Primavera partirão a cobrar os tributos das Ilhas do Archipelago, voltárão a eſte porto em 7. do corrente, & no dia ſeguinte forão conduzidas ao Arſenal pelo novo Capitão Baxá na preſença do Sultão, & do Grão Vizir. Celebi Mahomet Effendi, Embayxador que foy por parte de S. A. Ottomana na Corte de França, chegou aqui muy ſatisfeyto das honras q̃ recebeo naquelle Reyno, & no meſmo dia foy introduzido à audiencia do Grão Vizir; de quem a teve alguns dias depois em publico o Marquez de Bonac, Embayxador de França; que lhe appreſentou os Officiaes das duas naos de guerra, que conduzirão o dito Miniſtro, os quaes todos forão recebidos com muyto agrado, particularmente o Cavalleyro de Chamilly, Commandante de ambas, ao qual ſe deu tamborete ao lado do Marquez de Bonac. A todos ſe appreſentou caffé, doces, ſorvetes, & perfumes, na fórma que ſe coſtuma neſte paiz; & depois da audiencia mandou o Grão Vizir dar hum cavallo ajaezado, & huma veſte de camelão forrada de arminhos ao Marquez de Bonac; & ao Cavalleyro de Chamilly, & a cada hum dos dez Officiaes, que o acompanhavão, huma caſaca Turca, & hum ſobre todo de camelão, que aqui ſe uſa quando ſe monta a cavallo no Eſtio. Mandarão-ſe tambem para refreſco da equipagem das duas naos dez boys, & quarenta carneyros.

As differenças que havia entre eſta Corte, & a Republica de Veneza, ſe ajuſtárão com as condiçoens ſeguintes. I. *Que a Republica eſcreverà huma carta de deſculpa ao Grão Senhor ſobre a violação do Tratado de Paſſarovitz.* II. *Que fará dar liberdade, & conduzir a eſte Paiz duzentos cativos Turcos.* III. *Que dará 15U. eſcudos aos intereſſados na embarcação, que os Venezeanos queimárão aos Dulcinhotes, pela perda que tiverão; & para aplacar os animos dos parentes dos que morrèrão neſta occaſião.* IV. *Que alem diſſo fará alguns preſentes de conſideração aos Miniſtros deſta Corte, em agradecimento do trabalho, que tiverão em conſeguir eſte ajuſte.*

Monſ. Dachot Enviado extraordinario do Czar, terá à manhãa audiencia de deſpedida do Grão Senhor. A peſte vay continuando os ſeus coſtumados eſtragos neſta Cidade, & nas ſuas vizinhanças com baſtante violencia.

ITALIA.

Napoles 1. de Novembro.

NO dia 4. do corrente, dedicado à festa de S. Carlos Borromeo, se festejou nesta Cidade o nome de Sua Mag. Imp. & o Principe Marco Antonio Borghese, Vice-Rey deste Reyno, depois de haver recebido com esta occasiaõ os comprimentos da Nobreza, & dos Ministros, foy à Capella do Palacio, onde se cantou o *Te Deum*, & no fim delle houve tres descargas de toda a artelharia dos Castellos, & muralhas. Depois de jantar mandou o mesmo Vice-Rey distribuir ao povo quantidade de iguarias, & empadas, que se tinhaõ mandado pôr em huma maquina, que se levantou defronte do seu palacio; & de noyte deu huma magnifica Serenata aos Senhores, & Damas desta Cidade.

Os Hespanhoes que servem no Regimento da marinha, tem permissaõ da Corte Imperial para voltarem ao seu Paiz, & se lhes deraõ vinte dias de tempo para se determinarem. Naõ se fez ainda a reforma dos dous Regimentos, que estaõ neste Reyno, & no de Sicilia; mas o Italiano, que se apellida de Roma, está ja desfeyto. Os Cardiaes de Althan, & Davia, & o Abbade Mellini se naturalizáraõ agora neste Reyno por ordem do Emperador, a fim de poderem possuir os Beneficios Ecclesiasticos, que nelle vagarem, em que Sua Mag. Imperial os quizer prover.

Roma 29. de Novembro.

NO fim da semana passada se fez huma Congregaçaõ particular na presença do Papa, na qual se acháraõ os Cardeaes Jorze Spinola, Corradini, Conti, & Olivieri, Monsenhor Marefoschi, Auditor de S. Santidade, & Monf. Valenti Advogado Fiscal. Dizem que a materia, que nella se tratou, foy a investidura do Reyno de Napoles, que Sua Santidade está prompto a dar ao Emperador com as clausulas praticadas nos tempos antigos; & com a particular condiçaõ de naõ poder conferir os Beneficios Ecclesiasticos, que vagarem naquelle Reyno, senaõ aos sugeitos naturaes delle.

Tambem houve hum accidente de empenho entre o Cardeal Acquaviva, & o Marquez Buongiovanni sobre hum camarote, que este ultimo tem no theatro de Capranica, & o primeiro desejava para seu uso, tomando o pretexto de que o dito Marquez em razaõ da sua muyta idade naõ hia nunca a elle, & o dava ordinariamente a alguũs Cavalheyros seus amigos, aos quaes S. Emin. pretendia ser anteposto, sobre o que lhe mandou hũ recado; porem o Marquez, ou porq a pessoa que lho levou, era de mediocre condiçaõ, ou por outra causa, que se naõ divulga, naõ quiz condescender com o que o Cardeal lhe pedia; & este irritado da desattençaõ quiz usar delle a força, & lhe mandou pôr pela parte de fóra as Armas da Coroa de Hespanha. O Marquez, cuja mulher está na protecçaõ da Senhora Emperatriz reynante, como Dama da Ordem da Cruz, recorreo ao Cardeal de Althan, Ministro do Emperador; o qual logo mandou tirar as Armas Hespanholas do dito camarote, & naõ se sabe o que daqui resultará.

Sabbado 22. do corrente pela manhãa teve o Embayxador de Veneza audiencia extraordinaria de S. Santidade. Na Sagrada Congregaçaõ do Concilio se passou Decreto para sahir da clausura do Mosteiro de Viterbo huma Religiosa, que se descobrio ser hermafrodita. O Cardeal Acquaviva titular de Santa Cecilia, tinha assistido na Igreja deste Mosteyro às primeiras vesperas da festa da mesma Santa, com assistencia do Pretendente da Grãa Bretanha, & sua mulher; & neste dia assistio tambem à Missa solemne cantada com muytos coros de Musica escolhida. O Papa visitou de tarde a mesma Igreja, onde se acháraõ a fazerlhe corte vinte Cardeaes. Observou-se nesta occasiaõ que o Duque de Poli montou a cavallo como Principe do Solio Pontificio, levando tres coches com franjas de ouro, que seguiaõ immediatamente os dos dous Cardeaes, que hiaõ com o Papa; de que se argue, que no presente Pontificado ficará excluido desta honra para sempre o Condestavel Colona, por naõ haver querido ajustarse na alternativa com o Duque de Gravina, marido de huma sobrinha de Sua Santidade. No mesmo dia se soube, que o Cardeal Conti em nome de Sua Santidade tinha intimado ao Duque de Acqua-Sparta, que voltasse para as suas terras. De noyte despachou o Abbade Scarlatti, Agente do Duque de Baviera, hum Correyo para Alemanha com as Bullas da Coadjutoria do Bispado de Liege, a favor de hum filho do mesmo Eleytor. Deseja-se saber

ber como tomarão este negocio os Conegos daquella Cathedral, que tem direito para fazer eleyçaõ livre de Prelado, quando este vem a falecer.

Domingo pela manhãa assististio o Senado, & Nobreza Romana na Igreja de Santa Maria de Ara Cœli, que estava soberbamente armada, na presença de 29. Cardeaes, & de infinito numero de Prelados à Missa solemne, & *Te Deum laudamus*, cantada por graças Monf. Fonseca Bispo de Tivoli, com muitos córos de excellente musica, em acçaõ de pela posse que o Papa tomou da Basilica Lateranense. Sua Santidade depois de jantar foy visitar a mesma Igreja, onde foy recebido de muitos Cardeaes, & depois se deteve a ver o admiravel ornato do Campidoglio, o qual com o grande arco triunfal esteve na mesma noyte illuminado com tochas, & archotes. Na mesma noyte fez representar o Embayxador de Portugal no theatro de Capranica huma admiravel Opera, a que assistiraõ 19. Cardeaes, o Embayxador de Veneza, todos os Ministros das Coroas, Principes, & Princezas, Titulos, Cavalheyros, & Damas Romanas, & Estrangeyros, com 45. Prelados todos convidados por Sua Excellencia, que lhes fez distribuir por duas vezes grande abundancia de refrescos, assistindo juntamente no camarote real do Cardeal Acquaviva o Pretendente da Grãa Bretanha com a Princeza sua mulher, & no Imperial do Cardeal de Althan o Principe, & Princeza de Modena. Todos os Cardeaes acharaõ magnificas cadeyras com castiçaes de prata, & velas acezas para poderem ler a dita Opera. Ao recolherse para casa cahio da sua escada pondo hum pé em falso Monf. Bartoli, Mestre da Camara do Embayxador de Portugal; & como a altura era grande, & a sua idade avançada, foy tal o effeyto da queda, que faleceo na quinta feyra seguinte com grande sentimento de Sua Excellencia.

A 24. deu o Cardeal de Rohan hum magnifico jantar à Casa Bolognetti, mandou a Princeza de Modena hum presente de varias pyramides de frutas, & doces, & ao Abbade Coltrolini, Secretario do Cardeal Ottoboni deu huma pequena estatua de Agatha. Desejosa a Princeza de Modena de beijar o pé a Sua Santidade antes de partir desta Curia, insinuou o desejo que tinha de ser admittida a fazello, naõ como Princeza de Modena, mas como Princeza do sangue Real de França, como filha do Duque de Orleans Regente, sobre o que se fez huma Congregaçaõ do Ceremonial, na qual se resolveo que devia ser admittida como Princeza de Modena, sem se attender a outra cousa; porém a mesma Senhora com o Principe seu marido, & com o Cardeal de Rohan, & outros Senhores nacionaes de França fizeraõ hum largo Congresso, no qual se tomou a resoluçaõ de que Suas Altezas depois de verem as cousas mais raras desta Cidade se recolhessem a Regio, Cidade que o Sereníssimo Duque de Modena lhe tem destinado para sua residencia, omittindo este acto de obsequio a Sua Santidade. De tarde passaraõ ao Quirinal o Pretendente da Grãa Bretanha com a Princeza sua mulher, & pela escadinha do jardim foraõ introduzidos à audiencia do Papa, que os recebeo com paternal affecto, & depois de hum largo colloquio os despedio com a sua bençaõ, acompanhada de huma cedula de 6U. escudos.

A 25. assistio o Sacro Collegio à festa da gloriosa Virgem Santa Catharina na Igreja das Religiosas de Funari. Na mesma manhãa começaraõ a expedir parte da sua familia, & bagagens para França o Cardeal de Rohan, & Monf. Laffiteau, Bispo de Cisteron, que faraõ a mesma jornada depois da festa de Santa Luzia, ficando os negocios da Corte de França recomendados ao Abbade Tarsé, nomeado por ElRey Christianissimo Auditor da sagrada Rota, em lugar de Monf. de Gamaches. De tarde foraõ os Principes de Modena ver o Castello de Sant Angelo, onde lhes deu huma nobre colaçaõ o Vice-Castellaõ Malatesta Olivieri.

A 26. teve audiencia ordinaria do Papa o Cardeal de Althan. A Princeza viuva de Baden mandou pedir a S. Santidade a collaçaõ da dignidade de Deaõ da Igreja Cathedral de Augsburgo para o Principe Augusto Jorze de Baden seu filho segundo, recomendando esta diligencia ao Cardeal Tolomei, a quem mandou huma casula bordada ricamente de perolas, & pedras preciosas, para a offerecer à Sacristia da Igreja de Jesus dos Padres da Companhia; & nesta manhãa assinou Sua Santidade as Bullas a favor do mesmo Principe. O Cardeal Acquaviva partio de tarde para Albano a divertirse, & antes de partir mandou a Sua Santidade hum quadro com a Imagem de Santa Cecilia, pintada pelo famoso Procaccini.

A 27.

A 27. houve Congregaçaõ do Santo Officio na presença do Papa, que fez insinuar ao novo Auditor da Reverenda Camera Monf. Colona, que devia dormir no quarto, que lhe està destinado na Curia Innocenciana. De tarde houve huma Congregaçaõ particular por ordem do Pontifice, sobre a residencia dos Bispos. Chegou dos confins de Italia hum Correyo ao Cardeal de Rohan com cartas da Corte de Pariz, & logo mandou pedir audiencia ao Papa, que lha concedeu pelas nove horas do dia seguinte, na qual Mons. Laffiteau partio para França. Hontem, & hoje fez S. Santidade exame de Bispos, o que he annuncio de haver Consistorio na semana proxima.

Parece que ha grandes obstaculos na effeytuaçaõ do matrimonio do Principe D. Marco Antonio Conti, com a filha unica do Duque de Paganica, & entre outros o de naõ querer o Principe D. Carlos Conti, Cavalleyro de Malta, renunciar a primogenitura sem a consignaçaõ certa de huma congrua annual, por cuja razaõ trabalhaõ varias pessoas em vencer estas difficuldades.

Florença 18. de Novembro

Isuf-Coggia, Enviado do Bey de Tunes à Corte de Inglaterra, chegou a esta Corte a 15. do corrente pelas 11. horas do dia, & teve a honra de saudar ao Graõ Duque de Toscana, & ao Principe seu filho no dia seguinte, & de tarde partio para Bolonha, donde continuarà a sua viagem por Alemanha atè Amsterdam para dalli passar a Londres. Naõ leva comsigo mais que tres criados; & as suas equipagens vaõ por mar, com as quaes fez embarcar hum leaõ, & quatro cavallos barbaros magnificamente ajaezados, de que ha de fazer presente a ElRey da Grãa Bretanha da parte do Bey. O Graõ Duque naõ hà este anno passar o Inverno em Piza; porque o seu Medico, que o he juntamente do Papa, lhe aconselhou que naõ mudasse de ar.

Turin 22. de Novembro.

ElRey de Sardenha, & o Principe de Piamonte seu filho foraõ a 3. deste mez para a Veneria a divertirse na caça dos veados. Haverà dous, ou tres dias, que huma mulher pario nesta Cidade hum menino com duas cabeças, o qual foy bautizado, & espirando pouco depois, aberto, & em toda a parte interna se reconheceo dobrado, & distincto; o que tem dado occasiaõ a muitos discursos, & os nossos Casuistas estaõ com o sentimento de lha haver administrado hum sò Bautismo.

Veneza 22. de Novembro.

O Conde de Sava, Ministro do Czar de Moscovia nesta Corte, teve a 8. do corrente audiencia do Doge, & do Senado, a quem deu parte da conclusaõ da paz, feyta entre Sua Mag. Czariana, & ElRey de Suecia, & no dia seguinte o mandou comprimentar, & dar o parabem desta feliz nova; a qual elle pretende celebrar magnificamente, & se prepara para o fazer. Chegou de Tripoli a 10. hum navio Francez, chamado S. Nicolao, com alguns escravos Christãos, que se resgatàraõ daquelle cativeyro; & o Capitaõ Mandante refere que em hum tumulto popular, que houve naquelle Cidade, foy morto hum irmaõ do Bey.

As cartas de Mons. Emo, Ballio desta Republica em Constantinopla, escritas em 28. de Outubro passado dizem, que os Turcos se preparavaõ para o seu Bairaõ grande, & que pela notavel descripçaõ que Celebi Mahomet Effendi tinha dado das cousas de França, das honras que lhe fizeraõ naquelle Reyno, & do trato polido da naçaõ Franceza, entràra o Principe herdeyro no desejo de passar incognito àquelle Paiz, & que se naõ crè que o Sultaõ seu pay lhe negue a licença. A nossa nao de guerra chamada Rosa, que esteve muyto tempo em Istria, por causa dos ventos contrarios, chegou aqui Domingo passado com o Senhor Pasqualigo, que foy mandado ir para o Lazareto a fazer quarentena. Aparelhaõ se duas naos de guerra para passar ao Levante, em lugar das que dalli chegàraõ os dias passados.

ALEMANHA.

Vienna 29. de Novembro.

O Emperador deu hontem audiencia a muytas pessoas, & assistio a hum Conselho secreto, os quaes se repetem muytas vezes na sua presença, especialmenre, sobre o que toca à successaõ do Reyno de Hungr a em falta de herdeiro varaõ, & das outras materias.

terias que se devem tratar na Dieta de Presburgo. Assegura-se que a Companhia do Oriente offerece adiantar dous milhoens, para estabelecer o commercio com Veneza por mar. O Emperador deu ordem ao Vice-Chanceller do Imperio, para naõ dar mais passaportes para a entrada das mercadorias de França no Imperio, nem nos Paizes hereditarios. O Enviado de Lorena tomou posse do Principado de Teschin, que se hypothecou ao Duque seu amo pela grande quantia de dinheiro, que se lhe deve. O Conde de Torrain, Ministro do Elevtor de Baviera, comprou o primeiro tiro de cavallos de Hespanha do Principe de Lichtenstein defunto, & faz grandes aprestos para receber os Principes de Baviera, que espera nesta Corte a 15. do mez proximo. Mons. Hamel Bruyninx Enviado da Republica de Hollanda voltou aqui em 21. da Corte de Haya, onde tinha ido com licença dos Estados Geraes. Segundo se escreve de Berlin, ElRey de Prussia tem approvado inteiramente o procedimento do seu Residente nesta Corte.

A Republica de Veneza escreveo novamente à Corte Ottomana, queyxando-se do Baxá de Napoles de Romania, que se aproveita de qualquer occasiaõ, que se offerece para a mortificar; pedindo ao Sultaõ queira mandar em seu lugar outro, com quem possa entreter boa uniaõ, & melhor intelligencia; mas por algumas cartas de Constantinopla de 2. deste mez, se avisa, haver naquella Corte hum grande partido apoyado pelo povo, que trabalha por empenhalla em renovar a guerra contra Polonia, & Veneza; & ainda que o Sultaõ, & o Graõ Vizir saõ inclinados à paz, como o Moufti he cabeça do partido opposto, se receya muyto, que se chegue ao rompimento.

PAIZ BAYXO.

Haya 12. de Dezembro.

O Principe de Kourakin, Embayxador do Czar de Moscovia, deu a 27. do mez passado hum Memorial a S. A. P. no qual lhes fazia presente que os Estados da grande Russia de unanime consentimento deraõ a S. Mag. Czar. o titulo de Emperador, & que por tal fora acclamado pelo seu Graõ Chanceller; pelo que escrevera a todos os Ministros, que tem nas Cortes estrangeyras, que o notificassem aos Principes Soberanos dellas, & desejava que esta Republica o reconhecesse por tal. Sobre esta proposta houve Conselho de Estado, & a 29. nomearaõ os Estados Geraes nove Deputados da sua Assemblea, para irem conferir com o Principe de Kourakin sobre este particular. Estes foraõ Mons. Van-Essen, Deputado da Provincia de Gueldres, Mons. de Bie, & o Graõ Pensionario Hornbeek, em nome da Provincia de Hollanda, Mons. Van-Horn, Deputado de Zelanda, o Baraõ de Reulwoude, Deputado de Utreck, Mons. de Claarbergen, Deputado de Frizia, Mons. Van-Doorn, Deputado de Overissel, Mons. Tamminga, Deputado de Groningue, & Mons. Fagel, Secretario do Registo, os quaes tiveraõ huma conferencia com o dito Ministro, & acháraõ que a pretençaõ do Czar se funda tambem em huma carta, que se descobrio nos Archivos de Moscow, em que o Emperador Maximiliano I. dava o titulo de Emperador da grande Russia ao Czar, que entaõ reynava. Depois da conferencia, que foy larga, voltáraõ os Deputados à Assemblea de S. A. P. a darlhes parte do que nella tinhaõ passado; mas naõ se sabe atégora a resoluçaõ, que neste negocio se tomou.

Em 30. do passado houve neste paiz huma tempestade horrivel, causada por hum vento Sudueste, que fez grande danno em muitos navios, que se acháraõ em Zuyderzee, & junto a Texel; porém naõ offendeo algum dos que estavaõ surtos no Moza. O Collegio do Almirantado de Horthollanda faz fabricar actualmente duas naos de guerra, hũa de 150. pés de quilha, outra de 126.

Christovaõ Brants, Residente do Czar de Moscovia em Amsterdam, em celebraçaõ da paz do seu Monarca com Suecia deu terça feyra no Doule'velho da mesma Cidade hum esplendido banquete, & de noyte fez hum artificio de fogo, que representava o templo de Jano, & durou duas horas, depois do que deu huma magnifica colaçaõ. No dia seguinte divertio os convidados com huma excellente Serenata de vozes, & instrumentos, a que se seguio outra colaçaõ, & hum bayle. Fizeraõ-se varios artificios de fogo, & illuminouse novamente o templo de Jano, que estava todo adornado de elegantes Emblemas, & inscripçóes, feytas por Mons. Van Halen, Secretario do Principe de Kourakin, que tambem

foy Author das que já noticiámos na festa do mesmo Principe. Debayxo das Aguias Imperiaes (Armas de S. Mag. Czar.) se lia este Epigramma.

Tres scuto Suenonis habet gens fera coronas;
At vos Augusto vertice fertis aves.
Has bello auxilis; firmastis pace: perenne est
Cæsaris, & juncta Pallade, Martis opus.

Insinuando que amorosa Naçaõ de Suenon, ou Suecia traz tres Coroas no seu escudo, mas que as Aguias Augustas as trazem sobre as suas cabeças, grangeadas pela guerra, & seguras com a paz, obra do valor, & sabedoria do Czâr, que durara eternamente.

Debayxo das Armas da grande Russia se via outro, que dizia:

Exere læta caput ter felix Russia magno
Gaudia de Petro concipe magna tuo.
Magna prius dicta es, nunc maior: maxima fies,
Si parias plures, Russia magna, Petros.

Que no nosso idioma significaõ; que levante Russia a cabeça, & veja os grandes motivos de gosto do seu Soberano; & que se atègora foy chamada grande, agora he mayor, & será summamente mayor, se produzir muytos Pedros.

Debayxo da figura da Fama estavaõ escritos estes versos:

Suscipiant vires vasti latera ultima mundi,
Petre, tuas: data longa sciant tibi nomina magni
Secula pro meritis, canat arma, virique labores
Fama: tuos celebret nunquam oblitura triumphos
Posteritas, serique per annua festa nepotes
Nomen, & acta colant primi immortalia Petri.

Que no vulgar dizem, que todas as partes do mundo admirem o poder de Pedro: que os seculos futuros saibaõ que as suas virtudes lhe alcançàraõ o nome de grande; que a Fama publique as suas fadigas Marciaes, que a posteridade celebre para sempre os seus triunfos, & que os nossos ultimos descendentes reverenceem o nome, & acçoens immortaes de Pedro o primeiro.

Da outra parte estavaõ os seguintes:

Auspiciis, Invicte, tuis distracta tot annis
Regna, catenato respirent pace gradivo.
Aurea (floret enim per te gens tota) recurrent
Secula, & in vestro stabilem Dea prospera figet
Imperio sedem: atque opibus populoque potentes
Ipse annis, meritisque gravis miraberis urbes.

Que dizem: os Reynos do Norte, Principe invencivel, que estiveraõ tantos annos divididos, respirem na paz debayxo dos teus auspicios, lançando cadeyas a Marte. Renovarse haõ os seculos dourados, porque ja pelo teu cuydado està florecente toda a Naçaõ. A paz farà para sempre a sua residencia no teu Imperio, & tu mesmo carregado de annos, & merecimentos admiraràs a opulencia das tuas Cidades, & a multidaõ dos teus subditos.

Em outro lugar estava escrito o que se segue:

Vive, Pater patriæ, spes una, salusque tuorum,
Gentis amor, Regnique decus: quod vixerit annis
Tot populo dederit Curæ nova signa Paternæ.

Que em Portuguez dizem: Vivei, Pay da patria, unica esperança, & saude dos vossos povos, amor da Naçaõ, & honra do Reyno, cada anno da vossa vida será numerado pela prova do vosso paternal amor. E da outra parte:

Teque, tuosque diu, digna cum conjuge servent
Numina, equalem meritis post funera primo
Dent successorem, Petri, de sanguine, Petrum.

O Ceo vos conserve por muyto tempo com a vossa digna consorte, & com a vossa familia, & nos concedaõ do sangue de Pedro I. outro Pedro, que seja seu successor, & o iguale nos merecimentos.

O Principe

O Principe de Kourakin que assistio em Amsterdam à esta festa, voltou hontem a Haya com toda a sua comitiva.

F R A N Ç A. *Pariz 15. de Dezembro.*

O Cardeal de Bissi chegou aqui de Roma em 9. do corrente, & no dia seguinte foy ver ElRey, que o recebeo com particular contentamento. Espera-se tambem o Cardeal de Rohan; & por hum Correyo, que se despachou para aquella Curia, se mandáraõ cartas credenciaes ao Abbade Tansein, para nella ficar com a incumbencia de Ministro desta Coroa.

As ultimas de Hespanha dizem que ElRey Catholico naõ acompanhará a Senhora Infante sua filha mais que até Lerma, & naõ a Burgos, como se tinha determinado. Da Princeza de Mompensier se tem aviso continùa felizmente a sua viagem para a fronteyra de Hespanha, naõ obstante as continuas chuvas, que reynaõ nos paizes por onde passa. Dizem haver-se dado ordem para se fazer huma nova rua, que vá direyta do palacio de Luvre para o Luvre velho; a fim de que ElRey, & a Senhora Infante se possaõ visitar reciprocamente com mais facilidade. O Duque de Ossuna, Embayxador extraordinario de Hespanha, acabou de fazer as suas visitas aos Principes do sangue Real, & as pessoas mais consideraveis desta Corte, & se muda para o palacio em que vivia o Cavalleyro Roberto Suton, Embayxador da Grãa Bretanha. O Proboste dos Mercadores com os Sindicos de todo o corpo desta Cidade, precedidos do Coronel, & Archeyros della foraõ por ordem expressa de Sua Mag. visitar o mesmo Duque de Ossuna, que estava acompanhado de D. Patricio Laules, Embayxador ordinario delRey Catholico, aos quaes em nome da mesma Cidade, deraõ o parabem do matrimonio ajustado entre S. Mag. & a Senhora Infante de Hespanha; & da conclusaõ do do Principe das Asturias com Madamoyselle de Montpensier, praticando em tudo as ceremonias costumadas em taes casos, acompanhadas dos presentes ordinarios. Falla-se nos casamentos do Duque de Bourbon, & do Conde de Charlois com as duas Princezas de Modena; & corre voz de se achar prenhe de quatro mezes a Duqueza de Orleans, mulher do Duque Regente. Tem-se nomeado para ensinar a arte Militar a Sua Mag. Christ. Mons. de Puysegur, que he nella insigne. O Marechal de Berwich alcançou delRey a mercé da supervivencia do seu governo da Provincia de Limoges, que rende 45U. libras cada anno, para seu filho primogenito; & para o segundo o Regimento de Berwich, que tinha o defunto Duque de Fitz-James. O Conde de Monfort mudou de estado, tomando o habito Ecclesiastico, & retirando-se ao Seminario de Issy, onde se applica continuamente aos exercicios espirituaes. O mesmo fez Mons. Joli de Fleury, que estava destinado para occupar o cargo de Advogado geral, retirando-se ao Seminario de S. Magloire.

Pelas ultimas cartas de Avinhaõ se tem a noticia, de que o mal contagioso continua ainda com grande violencia o seu estrago naquella Cidade, & que dous estafetas della, que levavaõ certa fazenda de contrabando, morrèraõ ambos subitamente em chegando a Aix, com o hospede que lhes tinha dado alojamento. Todos os Cirurgioens, Enfermeyros, & Confessores que havia em Avinhaõ saõ mortos, & naõ ha nas enfermarias mais que dous Dominicos, que vieraõ de Arles. Em hum só dia houve 120. pessoas mortas, ou doentes do contagio. Este se communicou ao lugar de Caumont, depois de haver estragado os campos vizinhos. Tambem se achaõ afflictas deste mal outras Villas, & Lugares do mesmo Condado. Só Vabreas, & Vizan tem acabado a sua quarentena. O cordaõ que se lançou àquella Provincia està bem seguro, & se mataraõ à espingarda quatro homens, & huma mulher, que tinhaõ fugido de Avinhaõ. O mesmo se fez a hum, que se tinha retirado para a terra de S. Gervaiz; a outros dous, que vinhaõ do Condado, & a hum contrabandista, que queria passar a linha. Em Gevaudan tudo vay de bem em melhor no Paiz alto, excepto em S. Leger; o bayxo está ainda maltratado, supposto que se naõ tem diffundido a outros lugares de novo de quinze dias a esta parte. Em Mende ha grande numero de convalecentes.

H E S P A N H A. *Madrid 1. de Janeyro.*

AS noticias que chegaõ de Lerma dizem, que Suas Magestades, & o Principe lograõ boa disposiçaõ, esperando com impaciencia a Senhora Princeza das Asturias, que chegará a 17. àquella Villa; & que immediatamente faraõ todos jornada para o Palacio

lacio de Bom retiro, onde daraõ tempo para que se acabe, & adorne o quarto que se destina em palacio para habitaçaõ de Suas Altezas. O Infante D. Carlos padeceo hum sarampaõ, que ao principio deu grande cuydado, & immediatamente se cortou toda a communicaçaõ com o quarto dos outros Infantes seus irmaõs; porém ao presente se acha livre de perigo. O Duque de S. Simaõ continua com as suas bexigas, mas com esperanças de melhora. Ao Coronel D. Daniel a Ossulivane Bear fez Sua Mag. mercê do titulo de Conde de Beathaven, com as mesmas prerogativas, & direitos, que os Reys Catholicos tinhaõ concedido aos Condes seus antepassados. Escreve-se de Barcelona, que D. Joseph de Masdou, Tenente no Regimento de Lombardia, andando em patrulha ao longo da costa com quatro Granadeyros para impedir o desembarque dos navios de Provença, & vendo ao romper do dia, que hum navio corsario emboscado ao pè da montanha, que chamaõ *Costa de Garaf*, mandára as suas duas chalupas a terra, guarnecidas de Soldados, para cativar gente de huma Villa vizinha, foy com a sua barca envestir huma das chalupas, a qual rendeo só com os seus quatro Granadeyros, fazendo escravos onze Mouros, & matando quatro, & querendo acometer a outra, a naõ pode alcançar, porque durante o combate à força de remos se refugiou ao seu navio.

PORTUGAL. *Lisboa 15 de Janeyro.*

NO primeyro de Janeyro deste presente anno abraçáraõ a nossa Santa Religiaõ Catholica Romana Christiano Wagnar Alemaõ natural da Cidade de Dusseldorp de idade de 30. annos, que professava a seyta de Calvino, & Juliaõ Siryt Hollandez, natural de Amsterdam de 56. annos de idade, que seguia a doutrina de Luthero, & a ambos administrou o Bautismo *sub conditione* na Capella de S. André da Igreja de S. Domingos o R. P. Fr. Domingos Semete, Religioso da sagrada Ordem dos Prégadores, & Capellaõ da da mesma Naçaõ Flamenga.

Por Decreto de 9. do corrente fez Sua Mag. mercé a Gualter de Andrade Rua, Fidalgo da sua Casa, Moço da sua Guardaroupa, Cavalleyro da Ordem de Christo, & Superintendente do sal de Setubal, do lugar de Conselheyro da sua Real fazenda de capa, & espada. Tambem foy S. Mag. servido de mandar accrescentar duas Companhias em cada hum dos dous Regimentos de Cavallaria da guarniçaõ desta Corte, nomeando por seu Real Decreto para Capitaens dellas ao Conde de Obidos, ao Conde de S. Joaõ, a D. Antonio da Sylveira de Albuquerque, & a Manoel Jozeph de Sampayo & Mello, filho primogenito de Francisco Joseph de Sampayo & Mello, Vice-Rey da India. Em huma Companhia, que se achava vaga na Provincia de Alemtejo, foy provido por mercé de Sua Mag. o Conde de Soure; & em outra do partido da Beyra D. Diego de Sousa.

Pelas listas que se imprimem todas as semanas dos navios que entraõ no porto desta Cidade, & sahem delle para varios paizes, consta haverem entrado no discurso do anno passado de 1721. 319. embarcaçoens Inglezas, naõ metendo neste numero 18. paquebotes, nem as naos de guerra, 72. Hollandezas, alem de 47. que entráraõ no porto de Setubal em 19. de Março, 71. Francezas, 22. Hespanholas, alem de huma preza da mesma Naçaõ; 15. Hamburguezas, 7. Dinamarquezas, 7. Genovezas, 2. Suecas, huma Malteza, & 159. Portuguezas de varios portos, entrando nesta conta as frotas do Brasil. Sahiraõ durante o dito tempo para varios portos do mundo, carregadas com generos do Paiz 302. embarcaçoens Inglezas, alem das naos de guerra, & de 19. paquebotes; 69. Hollandezas, 63 Francezas, 24 Hespanholas, 13. Hamburguezas, 8 Genovezas, 6. Dinamarquezas, 2. Suecas, 1. Malteza, & 116. Portuguezas, entrando as frotas neste numero. Ficaõ surtos no Rio desta Cidade 34 navios Inglezes, 15. Francezes, 4. Hespanhoes, 4. Hollandezes, 3 Dinamarquezes, & 1. Hamburguez; & os que se achavaõ surtos desde o anno precedente, saõ os que fazem a differença na conta da entrada, & sahida.

A Manoel da Cunha de Oliveira da Villa de Castello branco fugiraõ dous escravos, ambos de boa estatura, a saber, hum mulato por nome Antonio, haverá seis mezes; & hum preto por nome Vicente, ambos com sinaes de bexigas; q se daraõ boas alviçaras a quem disser onde estaõ.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 22. de Janeyro de 1722.

INGRIA.

Petrisburgo 17. de Novembro.

HONTEM pelas 10. horas da manhãa ſe levantou hum vento Sudueſte, que cauſou huma horrivel tempeſtade, & fazendo inchar os mares creſcèraõ as aguas dez pés mais alto que de ordinario, & de ſorte que toda a Cidade ſe inundou, & ſe perdeo a mayor parte das fazendas, que ſe naõ poderaõ ſalvar a tempo dos almazens. Creceo a inundaçaõ até as duas horas depois do meyo dia. Levou a corrente das aguas muitas pontes, & caſas de madeyra, affogáraõ-ſe varias peſſoas, & naõ ſe podia andar pelas ruas ſenaõ em barcos. O danno foy muy conſideravel, mas naõ ſe ſabe ainda a ſua importancia. He certo que neſte mal houve o bem de ſucceder de dia; porque de noyte certamente ſe naõ livrára nada. Eſte accidente fez differir para àmanhãa as vodas do Principe Traberſkoi com a filha do General de batalha Michelowitz, que ſe deviaõ celebrar naquelle dia, & Suas Mageſtades Czar. honrar com as ſuas preſenças. Depois de ſerenado o tempo deu o Conde de Kinski, Miniſtro do Emperador, hum magnifico banquete ao Duque de Holſacia, aos Miniſtros das Potencias eſtrangeyras, & aos da Corte. Naõ ſe ſabe ainda com certeza quando o Czar partirá para Moſcou, onde a 29. de Janeyro proximo ſe ha de feſtejar a concluſaõ da paz com Suecia; mas alguns aſſeguraõ que ſerá no meyo do mez que vem; & que o Duque de Holſacia, & os Miniſtros eſtrangeyros o ſeguiráõ; & que alli ſe declarará o caſamento deſte Principe com a Princeza Czariana. Dizem que o Conde de Apraxin, Almirante General, ſerá nomeado Governador da Finlandia Ruſſiana, (que aſſim chamaremos à parte, que ficou daquelle Principado ao Czar pelo tratado de Nyſtat) & que Monſ. Wiſſler, Official Sueco, que entrou no ſerviço do Czar ha poucos mezes, ficará com o mando da ſua Armada. Os Commiſſarios nomeados para entregar as Praças de Finlandia, que Sua Mag. Czar. reſtitue a ElRey de Suecia na fórma do meſmo tratado, partiraõ ha dez dias para Viburgo, onde devem eſperar que cheguem os Commiſſarios Suecos.

Os moradores de Moſcou, de Archangel, & outras Praças deſte paiz appreſentáraõ hum Memorial a Sua Mag. Czar. no qual lhe repreſentaõ, que a mudança do commercio do Archanjo para Petrisburgo he quaſi impraticavel, & deſtroe o intereſſe geral da Ruſſia, porem entende-ſe que naõ conſeguiráõ o que pretendem; porque o Czar perſiſte na ſua reſo-

luçaõ de eſtabelecer o centro do commercio neſta Cidade, fazendo-a a mais conſideravel, & rica de todo o Norte, para cujo effeyto quer dar graciosamente terreno a todos os que nella quizerem fazer edificios para viverem. Tambem tem mandado muytas peſſoas peritas na agricultura para algumas Provincias pouco habitadas, a fim de as lavrar, & fazer fructiferas, mandando cobrir de agua os campos, que ſaõ de natureza ſecos, em ordem a conſeguir a ſua fertilidade. Em outras terras manda eſtabelecer feyras para ſerem frequentadas, & ainda ſe eſtendem a mais as ſuas idéas; porque determina eſtabelecer hum commercio com a Perſia, & com os Eſtados do Graõ Mogol pelo mar Caſpio.

POLONIA.

Varſovia 18. de Novembro.

TOdo o Palatinado de Podolia, & fronteiras da Ukrania ſe achaõ em grande tranquilidade, mas naõ ſem o receyo das conſequencias, que pode ter a ordem, que o Graõ Senhor mandou ao Kan dos Tartaros, para ter promptas as ſuas tropas a marchar com o primeiro aviſo. Tambem a feira de Mohilou na Lithuania ſe fez eſte anno com muyta mayor gente do que ordinariamente coſtuma ſucceder, & houve abundantiſſima de gados, & de outras mercadorias. Vayſe trabalhando nos concertos do Palacio deſta Cidade, & ſe prepara tambem a ſala do Conſelho dos Senadores, de que ſe infere que ElRey naõ tardará muyto neſte Reyno.

Eſcreveſe de Petriſburgo, que o Czar continúa em tratar o Conde de Kinsky com muyta conſideraçaõ; & que o tem convidado a todas as feſtas, que tem feyto na ſua Corte, ſobre a paz effeytuada com Suecia; que ha muytos Regimentos Ruſſianos promptos a marchar brevemente para o Reyno de Aſtracan; de que ſe colige, que Sua Mag. Czariana tem meditada alguma expediçaõ da parte da Perſia, & que naõ ſe falla ainda na partida dos Embaxadores para a China.

Agora chega aviſo que o Graõ Senhor mandára ordem ao Baxá de Chockzim para ir viſitar todas as Praças fronteyras de Turquia até Tranſilvania, & provellas de todas as muniçoens, & mantimentos neceſſarios, & depois mandar a Conſtantinopla huma fiel relaçaõ do ſeu eſtado preſente, para ſe communicar ao Divan, (ou Conſelho grande) que ſe ha de ajuntar em Janeyro proximo.

SUECIA.

Stockolm 26. de Novembro.

OS Senadores do Reyno continuaõ a ajuntarſe para ponderar os meyos de convocar ſem dilaçaõ os Eſtados, para na Aſſemblea deſtes ſe poder trabalhar com bom ſucceſſo em varios negocios convenientes ao bem publico; ainda que o grande numero dos mal intencionados lhes faz temer, que a reſulta ſeja ſempre contraria as boas intençóes da Corte. Sua Mag. tem aſſiſtido varias vezes as deliberaçóes do Senado, em que tambem ſe tratou da reducçaõ das tropas; & ultimamente approvou a reſoluçaõ, que ſobre eſte particular ſe tomou, conforme a qual ficaráõ ſómente conſervados 40U. homens, além dos Officiaes dos Regimentos, & o das guardas de pé, que conſtará daqui por diante de 1200. homens ſómente.

A fragata, que levou a Petriſburgo Monſ. de Campredon, Enviado extraordinario de França, voltou com varios priſioneyros Suecos, & entre outros o Contra-Almirante Ehrenſchiold, a quem o Czar fez preſente do ſeu retrato guarnecido de diamantes, & de hũa carta de recomendaçaõ para S. Mag. que attendendo a eſta circunſtancia, & ao ſeu merecimento, o fez Almirante. Tambem voltou neſta occaſiaõ reſtituida a ſua liberdade a filha do Conde de Horn, que alli ſe achava priſioneyra. Monſ. Cadernereyts, Conſelheyro da Chancellaria, eſtá nomeado Enviado extraordinario para paſſar a Petriſburgo, ainda que ſe naõ poderá embarcar antes que o Czar parta para Moſcou; & para Reſidente na meſma Corte, ſe elegeo o filho primogenito de Monſ. Kniperkroon defunto, que alli reſidio alguns annos com o meſmo caracter. O General Ducker, & outros muytos Gentis-homens Livonianos ſe preparaõ para ſe recolherem a ſua Provincia, & tomar poſſe das ſuas terras em virtude do artigo nono do tratado de Nyſtat.

DINA-

DINAMARCA.

Copenhaghen 2. de Dezembro.

COm a occasiaõ de comprir annos em 28. do mez passado a Princeza mulher do Principe Real, se fez em Frederiksburgo huma grande festa, a que Suas Magestades assistiraõ, & receberaõ os comprimentos ordinarios dos Ministros estrangeyros, & da Nobreza da Corte. No mesmo dia deviaõ Suas Altezas Reaes fazer a sua entrada publica nesta Cidade, mas ficou differida para a semana proxima. Hontem houve nesta bahia huma tempestade taõ violenta, que excede todas as de que ha memoria; porque impelio o vento as aguas do mar com tanta força, que ficou descuberta parte do seu fundo, & se podia ir a pé enxuto desde Tol-Bude ate o Forte das tres Coroas. Huma nao, que estava aparelhada para partir para a India, padeceo dentro deste porto hum grande danno. Hum Capitaõ Russiano, chamado Berdal, chegou hontem de Petrisburgo a esta Corte, & dizem passa à de Londres com huma commissaõ do Czar. Dizem tambem que o Coronel Pretovius vay por Enviado extraordinario à Corte de Prussia, em lugar do General de Batalha Meer, que alli faleceo, & que Monf. Westphalen, que reside na de Petrisburgo, passará a Pariz. Neste porto se recusou a entrada a hum navio, que vinha de França carregado de vinhos, com que foy obrigado a fazerse outra vez ao mar, & continuou a sua derrota para o Balthico.

ALEMANHA.

Hamburgo 5. de Dezembro.

O Duque de Mecklenburgo, que estava na resoluçaõ de ir à Corte do Czar, mudou de designio, com a chegada de hum Expresso, que recebeo da mesma Corte. Segundo algumas cartas de Domitz, os Nobres daquelle Ducado, que seguem o partido do seu Soberano, lhe deraõ ha pouco tempo huma petiçaõ, em que lhe pediaõ quizesse convir no ajuste, que o Emperador lhe tem proposto, para evitar as mas consequencias de perturbaçoens tam dilatadas, & restabelecer a tranquillidade no seu paiz.

As cartas de Ratisbonna dizem, que o Corpo Protestante deu ao Cardeal de Saxonia-Zeits a sua reposta sobre o Memorial da Corte Palatina; pela qual lhe mostra, que mais de metade das queyxas dos Protestantes do Palatinado naõ estaõ ainda satisfeytas; & que as que se disputaõ da parte do Eleytor Palatino saõ muy bem fundadas.

Nesta Cidade se receya alguma grande perturbaçaõ pela inimizade, que reyna ao presente entre os Lutheranos, & Calvinistas, nacidas dos violentos discursos de alguns Ecclesiasticos, desejando os primeiros impedir aos segundos o exercicio da sua Religiaõ, ainda mesmo na casa do Residente de Hollanda; & o Magistrado faz todas as diligencias possiveis para o evitar, temendo as suas consequencias.

Dresda 4. de Dezembro.

O Coronel Camphausen chegou a esta Corte com a noticia da paz concluida entre o Czar de Moscovia, & a Coroa de Suecia, & ElRey lhe deu de alviçaras o seu retrato, guarnecido de diamantes, & 500. ducados de ouro; com que partio a 27. do mez passado, para se recolher a Petrisburgo. S. Mag. foy os dias passados a Osterwizen, acompanhado de muytos Ministros, & Senhores, para ver provar a maquina de extinguir os incendios, inventada por hum particular de Augsburgo, o qual fez a experiencia diante de S. Mag. em huma casa de madeira, que se mandou fabricar expressamente, & se encheu de lenha de pinho, de que alguma era breada; & tanto que tudo esteve em lavareda, empregou o inventor o seu segredo, & lançou certa materia no fogo, em q fez hum terrivel estrondo, & o apagou de repente. Sua Mag. lhe fez merce de 200. ducados, & naõ se duvida que alcance hum consideravel premio do Imperio para publicar o seu segredo, que he tam util ao bem commum; em cujos termos qualquer pessoa proprietaria de casas o poderá ter (segundo dizem) por dous florins.

As cartas de Berlim dizem, que o Principe Miguel de Radzivil tinha chegado àquella Corte em 21. do mez passado; que ElRey, a Margravina Luiza, & outros muytos Senhores lhe fizeraõ varios presentes, & que brevemente continuará as suas viagens, passando a Leipsig, Dresda, Praga, & Vienna. Tambem se escreve da mesma Corte, que se trabalhava em achar meyos de ajustar o negocio do Residente Kannegieter; & como a de Vienna se tem explica-

explicado favoravelmente sobre este particular, se espera que o Conde de Dhona, que a ella se manda por Ministro, naõ terá grande trabalho em restabelecer a boa amizade entre Suas Magestades Imperial, & Prussiana.

Escreve-se de Cracovia, que muytos Regimentos Russianos que estaõ na Ukrania, receberaõ ordem de marchar para Moscow, onde estaraõ em quanto o Czar alli se detiver. Mons. Santini, novo Nuncio de Sua Santidade para Polonia, se espera em Varsovia no fim deste anno.

Vienna 3. de Dezembro.

TOda a Corte Imperial assistio em 24. do mez passado na Igreja dos Religiosos Agostinhos Descalços ao Officio solemne, que nella se celebrou pela alma da Graõ Duqueza de Toscana defunta, em que fez Pontifical o Bispo desta Cidade. Todos estes dias tem havido Conselho secreto na presença do Emperador. Os Estados de Silesia deraõ este anno hum subsidio consideravel; os da Austria interior consentiraõ em fornecer tudo o que se lhes pedio. Dilata-se a convocaçaõ dos Estados de Hungria, por causa de naõ poder o Cardeal de Saxonia Zeits assistir em Presburgo sem que primeyro se ajustem todas as differenças, que ha entre os Catholicos, & os Pretendidos reformados. O Conde Carlos Coloredo, Embayxador do Emperador em Veneza, foy chamado à Corte, & dizem se lhe tem destinado o emprego de Camareyro mór. O Conde de Globen, Conselheyro de Estado actual do Eleytor Palatino, & Graõ Marechal da sua Corte, foy feyto por S. Mag. Imp. seu Conselheyro de Estado. Assegura-se que no Conselho secreto, que se fez a 28. creara o Emperador de novo 16. Cavalleyros da Ordem do Tuzaõ de ouro, & que dobrou as mezadas do Cardeal de Althan seu Ministro em Roma, a quem dará daqui por diante 72U. cruzados por anno.

O Conde de Kinski escreve de Petrisburgo o particular agrado com que o trata o Czar de Moscovia, & as grandes honras, que tem recebido na sua Corte. Dizem que se lhe mandaõ ordens para se recolher, tanto que aquelle Principe partir para Moscou. O Baraõ de Bentenrieder pede com grande instancia o mandem tambem recolher de França, & se lhe tem concedido, com que brevemente voltará a Vienna. O Conde de Staremberg tem dilatado a sua partida para Londres, mas dizem que irá a Hannover esperar ElRey da Grãa Bretanha, que vem na Primavera proxima aos seus Estados de Brunswick. Em muytos dos Conselhos, que se tem feyto, se tratou da successaõ dos Estados de Toscana, em que se antevem muitas difficuldades, & se tem mandado sobre este particular novas ordens ao Cardeal de Althan. O negocio de Mons. de Kanegiesser está em termos de se ajustar, & tambem se espera ver brevemente acabadas as differenças, que ha entre o Duque de Mecklemburgo, & a Nobreza do seu Ducado. Chegou hum Expresso de Londres, & o Ministro de Sua Mag. Britannica pedio logo audiencia ao Emperador, para lhe communicar parte dos seus despachos.

Ratisbonna 11. de Dezembro.

HOntem se ajuntou extraordinariamente a Dieta com a occasiaõ de huma ordem, que chegou do Emperador, para se tomarem todas as medidas convenientes contra o mal contagioso. Todos os Ministros pediraõ copia della, para mandarem aos seus Soberanos, os quaes, segundo todas as apparencias, se conformaraõ com os intentos de S. Mag. Imp. Os Estados de Suevia tinhaõ já tomado huma resoluçaõ semelhante; pela qual defenderaõ todo o commercio naõ só com França, mas com a Helvecia, por naõ haver esta feyto as prevençoens necessarias para se prevenir contra a infecçaõ. Escreve-se de Vienna haver o Emperador celebrado Capitulo da Ordem do Tusaõ de Ouro no dia do Apostolo Santo André, que he o seu Protector; & que nelle creára 16. Cavalleyros, que dizem ser o Serenissimo Infante D. Manoel, irmaõ de Sua Mag. Portugueza, o Duque Maximiliano de Hannover, irmaõ delRey da Grãa Bretanha, o Principe Palatino de Sulsbach, o Principe hereditario de Lorena, o Principe de Darmstad, o Principe Alexandre de Wirtemberg, Governador da Servia, o Principe de Lichstein, o Principe de Cardona, o Duque Pinhateli, o Conde Leopoldo de Herberstein, & os Condes de Schilick, Zw rby, Kevenhuller, Galbes, Martinitz, & Savill.

PAIZ BAYXO.

Haya 16. de Dezembro.

OS Estados de Hollanda, & Westfrisia se ajuntáraõ nesta Corte hontem pela manhãa para ajustar as imposiçoens que se ham de continuar no anno proximo de 1722. Està ja regulada a despeza militar do mesmo anno pelos Deputados da Republica, a quem se deu esta incumbencia; & na semana proxima se hade mandar às Provincias para se haver a sua approvaçaõ. Mandaraõ-se cartas aos Almirantados desta Republica, para que mandem aqui Deputados, que entrem em conferencias com os do Estado, sobre os meyos mais proprios de que se deve usar para restabelecer as forças maritimas, & armar huma Esquadra mais forte que a do Veraõ passado, para ir no proximo ao Mediterraneo dar caça aos Cosarios Argelinos, a quem intimidáraõ os poucos progressos deste anno.

Monf. de Goes Enviado dos Estados Geraes em Copenhaghen escreve, que tem feito muytas conferencias com os Ministros daquella Corte sobre alguns navios Hollandezes, tomados por Corsarios Dinamarquezes, durante a ultima guerra, & sobre os direytos, que devem pagar os navios de commercio deste paiz, que passarem pelo Zonte, & que em nenhum destes negocios se tem tomado conclusaõ; porém que ultimamente nomeára S. Mag. Dinamarqueza ao Chanceller Gehler, para entre ambos buscarem os meyos de convir no ajuste.

A Princeza de Nassau-Dietz voltou de Cassel a Lewarde, que he a sua residencia ordinaria, com o Principe seu filho Stathouder de Frisia, & Groningue, & se entende que este Principe virá acabar os seus estudos na Universidade de Leyden. Falla-se no seu casamento com huma Princeza filha del Rey de Prussia, & dizem que os Estados Geraes approvaõ esta aliança, com a condiçaõ de que fiquem com ella cessando as pretenções, que atègora existem entre estas duas Casas, sobre a herança do defunto Rey da Grãa Bretanha Guilhelmo III. & tem posto em taõ grande embaraço esta Republica; porèm parece que El Rey de Prussia insiste em que o Principe de Nassau, seu futuro genro, seja juntamente declarado Stathouder das mais Provincias, no que os Estados Geraes naõ querem convir, especialmente os da Provincia de Hollanda, por temerem que neste caso experimentaràõ huma consideravel perda no seu poder, & ventagens. Os Ministros de Inglaterra, & Prussia tem frequentes conferencias com os principaes Ministros do governo, & segundo se entende, esta Republica naõ poderá deyxar de offerecer a sua mediaçaõ ao Emperador, & a S. Mag. Prussiana para o ajuste das differenças, em que se achaõ sobre o accidente de Monf. de Kannegiester. Hontem morreo subitamente o Senhor de Wassenaer, Governador da Praça, & Baronia de Breda. Monf. Peters, Residente desta Republica em Bruxellas, escreve que todas as conferencias, que tem tido com os Ministros do Paiz Baixo Austriaco sobre as differenças, que ha entre a Companhia da India Oriental deste paiz com os Ostendezes, tem sido infrutiferas, & que o Marquez de Prié despachára ultimamente hum Expresso a Vienna, a pedir novas instrucções sobre este negocio. Tambem se escreve que se estaõ actualmente aprestando em Ostende cinco naos de commercio para a India Oriental, & hum navio para a Ilha de Madagascar, no qual naõ querem admittir a bordo nenhum Francez; porém recebem para marinheyros além dos naturaes de Flandres a todos os Inglezes, & Hollandezes, que se offerecem. Corre voz que Roberto Knigt, Thesoureyro que foy da Companhia do Sul da Grãa Bretanha, & fugio do Castello de Anveres, chegou a Roma, & se foy offerecer ao serviço do Pretendente.

GRAN BRETANHA.

Londres 26. de Dezembro.

AS cartas das Dunas dizem que 50 para 60. navios, que se tinhaõ feyto à vela em 29. do mez passado, experimentáraõ na noyte seguinte huma tormenta taõ extraordinaria, que os apartou do rumo que levavaõ, & fez dar huns à costa, outros em bancos; & que se sabia já haveremse perdido 16. & se naõ tinha recebido noticia alguma de muitos; que hum navio Hollandez carregado de fazendas para a India, entrou na mesma noyte impellido da tempestade no canal de Bristol, & se fez em pedaços nos rochedos, affogando-se toda a sua equipagem. Hum Quaker desta Cidade tem apostado 10U. dobroens

com

com quatro Senhores deſte Reyno, que andará ſobre hum meſmo cavallo em 150. horas 1000. milhas de terreno, o que faz ſeis milhas, & dous terços por hora.

O Parlamento continua as ſuas ſeſſoens, & na de 24. do paſſado começáraõ os Senhores a examinar a pratica delRey. O Lord Norregtay exclamou contra alguns pontos della, & eſpecialmente contra as deſpezas extraordinarias da marinha, o que foy apoyado pelo Conde de Kowper, q fez hum diſcurſo muy dilatado ſobre varios pontos da pratica de S. Mag. & ambos foraõ aſſiſtidos dos pareceres dos Lords Trevor, & Bathurſt, o Duque de Warthon, & o Conde de Coningsby, que inſiſtiraõ em ſe pedir informaçaõ do modo com que ſe contrahiraõ as dividas da marinha. Milord Carteret, o Viſconde de Tounshend, o Conde de Sunderlandia, & Milord Tenham reſponderaõ, que perto dos dous terços dellas ſe contrahiraõ no reynado precedente, & que eſtavaõ promptos a provallo. O Biſpo de Rocheſter lhes reſiſtio, & propoz, que ſe deſſe hum Memorial a ElRey para ſe lhe pedir quizeſſe repor a marinha no eſtado antigo, cuja deſpeza naõ excedia da ſomma das conſignaçoẽs, que o Parlamento lhe apontava, porque de outra maneyra ſe accumulariaõ todos os annos outras de novo as dividas publicas. O Conde de Iſlay reſpondeo a eſte diſcurſo, que ſe os Miniſtros moſtravaõ à Camera como prometiaõ a occaſiaõ deſtas deſpezas, era inutil dar tal Memorial a S. Mag. porque o bem, & ſaude do Eſtado he a grande regra porque ſe governaõ os que tem a adminiſtraçaõ dos negocios. Foy apoyado eſte Conde pelo Graõ Chanceller, & por alguns outros Senhores, & depois de hum debate de cinco horas ficou regeytada a propoſiçaõ do Biſpo de Rocheſter com a pluralidade de 64. votos contra 22.

Em 25. ſe diſcorreo na Camera dos Senhores ſobre a meſma pratica em ordem aos Tratados, & alianças do Norte. Milord Guilford propoz appreſentar hum Memorial a Sua Mageſtade, pedindolhe mandaſſe communicar à Camera os ditos Tratados com as inſtrucçoens ſecretas, que ſe tinhaõ dado a Milord Carteret para as ſuas negociaçoens em Suecia, o que foy apoyado pelos Condes de Kowper, & Coningsby, & pelo Duque de Warthon, & Milord Trevor; porém o Conde de Iſlay, o Viſconde de Tounshend, & alguns outros Senhores ſe oppuzeraõ fortemente a eſta propoſiçaõ, que tambem foy regeitada por mayoria de votos. Reſolveo-ſe depois, que a 28. ſe tomaria deliberaçaõ ſobre as dividas da marinha, no qual dia, depois de haverem tratado ſobre eſte particular remetteraõ a continuaçaõ do exame à quarta feira 3. de Dezembro. Na ſeſſaõ do primeiro do dito mez depois de haverem regeitado a propoſta que ſe fez de pedir a ElRey a communicaçaõ do Tratado de paz com Heſpanha, o Duque de Warthon propoz que ſe appreſentaſſe outro Memorial a Sua Mag. para lhe pedir quizeſſe communicar à Camera as inſtrucçoens, que deu ao Almirante Bing, para obrar no Mediterraneo contra Heſpanha a favor do Emperador; mas o Conde de Sunderlandia repreſentou que era muito tarde para ſe tratar deſta materia, & conveyo-ſe em que ſe conſideraria terça feyra 9. do corrente, de cuja ſeſſaõ, & das mais do Parlamento ſe dará noticia a ſemana proxima.

Falla-ſe em armar huma Eſquadra de 12. naos de guerra, duas galeotas de bombas, & dous brulotes para huma expediçaõ, à ordem do Cavalleyro Carlos Wager, & do Contra-Almirante Hoſier, o qual partio já para Portſmouth a dar calor ao ſeu apreſto.

FRANÇA.

Pariz 22. de Dezembro.

EM 14. do corrente chegou hum Correyo de Roma com aviſo de ſe achar melhorado da ſua queyxa de gota o Cardeal de Rohan, & haver tido audiencia de deſpedida do Papa, & que a 5. partia para eſte Reyno, com que ſe eſpera aqui até o fim do anno. Tambem chegáraõ as excellentes pinturas da Rainha Chriſtina de Suecia, que comprou em Roma o Duque de Orleans em bom eſtado, ſem receberem danno algum na ſua conducçaõ. O Cardeal de Boys mandou à ſua Dieceſi de Cambray huma Paſtoral, com a Bulla do Jubileo grande, que o novo Pontifice concedeo a toda a Igreja Catholica, & deve começar a 22. deſte mez. Monſ. de Boys, Secretario da Camera delRey, & irmaõ do meſmo Cardeal, parte na ſemana proxima para a fronteyra, para ratificar em nome de S. Mag. a

troca

troca das duas Princezas. Dizem que o Duque de Ossuna irá tambem esperar a Infante de Hespanha no mesmo sitio, para a acompanhar a esta Corte, de que se infere que se dilatará mais tempo nella.

A 16. teve audiencia publica del Rey o R.mo P. Wernero d'Aedace Liegense, descendente de huma illustre familia de Ferrara, & Geral da Ordem dos Conegos Regulares de Santa Cruz, acompanhado de dez Conegos seus assistentes, havendo sido conduzido pelo Cavalleyro de Saintot, Introductor dos Embayxadores, que nos coches de S. Mag. o foy buscar, & o reconduzio ao Mosteyro de Santa Cruz. O Graõ Mestre de Malta mandou a Cruz da mesma Ordem ao Abbade de Wertot, que está escrevendo a Historia de Malta. A Assemblea geral da mesma Ordem se ajuntou no templo, & lhe fez tambem mercê de huma Commenda de 900. libras cada anno, além de 1000. que lhe concedeo de pensaõ ha oyto mezes consignadas em huma das Igrejas da mesma Ordem. O corpo do Duque de Fitz-James foy levado a 9. deste mez da Igreja de S. Roque para o Convento dos Religiosos Beneditinos Inglezes do arrabalde de Santiago. Mons. Le Blanc, Bispo Eleyto de Sarlat, alcançou as suas Bullas de Roma gratis, como irmão de hum Ministro de Estado deste Reyno. Dizem que o Arcebispado de Bezançon se destina para o Abbade de Tancein, Ministro desta Corte em Roma. A Assemblea dos Estados de Languedoc se fará este anno em Narbona, & naõ em Tolosa, como se havia supposto. Faleceo o Marquez de Survile, Lugar-Tenente General das Armas de S. Mag. que tinha a supervivencia do governo de Tionville. Falecêraõ tambem o Marquez de la Tour, Official do Regimento da gente de armas, Mons. de la Haye, Guarda das estampas da Bibliotheca Real, & a Senhora Maria Pelagia Toustain de Carancy, mulher do Marquez Luis de la Vieuville, em idade de 45. annos.

O Principe Dolhoruki Enviado extraordinario do Czar de Moscovia, recebeo letras por ordem do seu Soberano, da importancia de 28U. libras, para os gastos da festa com que hade celebrar a conclusaõ da paz com a Coroa de Suecia, ao que deu hontem principio com banquete, luminarias, bailes, Serenatas, & fogos de artificio, o que hade continuar por tres dias.

Escreve-se de Toulon, que desde 18. de Agosto naõ houve mortos, nem doentes do mal contagioso, nem em toda a extensaõ do seu territorio; & toda a Cidade foy por tres vezes desinfectada com fogo, & perfumes, & com toda a attençaõ, & exacçaõ possivel; & em 18. de Outubro depois de 60. dias de saude, se começou a ultima quarentena, que acabou em 27. de Novembro. Os lugares circumvizinhos que tem entrada em Toulon se achaõ tambem perfeytamente purificados, o que tudo asseguraõ por hum acto de declaraçaõ os Magistrados, & Officiaes de Toulon; & o mesmo fizeraõ os de Marselha a respeyto da sua Cidade.

HESPANHA.

Madrid 8. de Janeyro.

FUgindo à communicaçaõ do sarampaõ, que padeceo o Infante D. Carlos, se retiráraõ do Palacio desta Villa para o do Bom retiro os Infantes D. Fernando, & D. Filippe; mas reconhecendo-se neste ultimo Principe alguns sinaes da mesma doença, passou hoje o primeiro para o sitio do Pardo, onde fará a sua residencia em quanto naõ convalecerem desta enfermidade.

Escreve-se de Lerma haverem Suas Magestades partido em 29. de Dezembro pelas duas horas da tarde para Ventosilha, casa de campo do Duque do Infantado; havendo-os precedido o Principe duas horas na mesma jornada. A Senhora Infante Rainha de França prosegue as suas com felicidade, sem embargo do rigor do tempo, & difficuldades do caminho. A 6. ou a 8. do corrente se faraõ na fronteira as reciprocas entregas; & a 20. estará a Princeza em Aranda, para onde passaráõ Suas Magestades, por ser a sua situaçaõ mais capaz, & divertida do que Lerma, & o seu clima mais saudavel; & dalli por Somosierra se recolheráõ a Madrid, sem deterse em nenhuma outra parte.

Escreve-se de Malaga, que sahindo D. Manoel Joseph Mantique do Porto de Cartagena, em 10. do mez passado, com duas galés, encontrou a 12. junto a Castel de ferro hum navio Arge-

Argelino de 16. peças, & 87. homens, & entrando em combate o rendeo, depois de lhe haver morto 18. homens, & ferido 14. ficando os mais cativos, & dous Christaõs seus escravos, que com elles vinhaõ, postos em liberdade.

PORTUGAL.

Lisboa 22 de Janeyro.

A Academia Real da Historia fez em 2. do corrente a segunda Conferencia do segundo anno da sua instituiçaõ, que S. Mag. se servio de honrar com a sua Real presença. Nella deraõ conta dos seus estudos o Padre D. Jeronymo Contador de Argote, Jeronymo Godinho de Niza, Ignacio Carvalho de Sousa, Joaõ Couceyro de Abreu & Castro, o P. Joaõ Colt, & o P. D. Joseph Barboza, expondo todos as dificuldades, que encontravaõ na composiçaõ das suas memorias, & queyxando-se ao mesmo tempo da falta de noticias, que experimentavaõ. O primeyro entregou mais quatro cadernos da segunda parte da sua obra, que consta já de mais de 100. nos quaes trata os successos da Igreja de Braga desde o anno de 40. atè o de 160. promettendo dar à Academia a Geographia antiga da mesma Dieceśi, de que já tinha escrito dez cadernos, & huma topica Critica, que determinava intitular: *Acertos, & desacertos da Critica moderna*, que seria base, & fundamento de tudo o que assentava nas memorias, que compunha, dando o ultimo esperanças de entregar acabada a vida do Conde D. Henrique depois da Pascoa, se lho permittissem as suas indisposições.

Quinta feyra da semana passada pela huma para as duas horas da madrugada, faleceo nesta Cidade com 15. dias de doença de bexigas, & 26. annos de idade Francisco Dionisio de Almeyda da Sylva & Oliveira, sobrinho do Eminentissimo Cardeal Pereira, & filho unico de Luis Cid de Almeyda da Sylva & Oliveyra, & Academico da Academia Real, de cujas altas virtudes, & relevantes prendas formou, & recitou na mesma Academia hum elegante Elogio o Conde da Ericeira, na Conferencia de 19. em que se fez eleyçaõ do sugeito, a quem se hade encarregar a incumbencia que elle tinha de escrever memorias da vida, & acçoens do Senhor Rey D. Manoel.

Na Real Igreja de S. Vicente desta Cidade se celebrou o triduo do desaggravo do Santissimo Sacramento de Santa Engracia, que S.Mag. & Altezas fizeraõ mais solemne com a sua assistencia no dia 16. pela manhãa, & na tarde de 18. sahindo eleytos por Irmaõs, & Escravos do Senhor o Conde de Obidos, & o Monteiro mór do Reyno.

Bayxou à Junta dos Tres Estados hum Regimento para a nova fórma do pagamento das tropas, & repartiçaõ das suas consignaçoens. Ao Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real naceo huma filha, com feliz successo da Senhora D. Teresa de Bourbon sua mulher.

ADVERTENCIA.

Na logea de Francisco da Sylva livreiro, que mora defronte de S. Antonio, se acharáõ os papeis que sahirem da Academia Real impressos este anno de 1722. logo que se imprimirem.

No Convento dos Carmelitas Descalços junto aos Torneiros, se vende hum Sermonario moderno, de folio, em lingua Castelhana.

Sahio segunda vez impresso o livro intitulado Motivos para acompanhar o Santissimo Sacramento, propostos a todos os fieis, & principalmente aos Irmaõs do Senhor, *composto pelo M. R. P. Antonio dos Reys da Congregaçaõ do Oratorio, & Academico da Academia Real da Historia, accrescentado novamente pelo seu Autor.*

Imprimio-se novamente hum livrinho intitulado Pensamentos Christaõs para todos os dias do mez; *vende-se na logea de Miguel Rodrigues às portas de S. Catharina, & em Coimbra em casa de Antonio Simoens Ferreira.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 29. de Janeyro de 1722.

ITALIA.

Napoles 25. de Novembro.

EM obſequio da Auguſtiſſima Emperatriz reynante, ſe celebrou quarta feyra neſta Cidade, a feſta da glorioſa Santa Iſabel Rainha de Hungria, como Santa do ſeu nome. O Principe Borghete depois de receber os comprimentos de toda a Nobreza, aſſiſtio na Capella Real à Miſſa ſolemne, & ao *Te Deum*, a que ſe ſeguiraõ muytas ſalvas de artelharia dos Caſtellos; & de noyte deu a Princeza ſua mulher hũa magnifica ceya a todas as Senhoras de qualidade, que para eſte effeyto mandou convidar. Eſte Principe recebeo ordem do Emperador para continuar todo eſte Inverno as funçoẽs de Vice-Rey deſte Reyno. O Principe de S. Severo da familia de Sangro ſe deſpedio delle, & da Princeza ſua mulher, & partio para Roma a ſemana paſſada; o meſmo fez o Conde de Egmont, que eſteve alguns mezes nas ſuas terras, & ſe recolhe a Flandres. Os duzentos Soldados Heſpanhoes do Regimento das guardas da marinha, que ſe reformàraõ, & deſarmàraõ por ordem do Emperador, ſahiraõ deſta Cidade em 16. do corrente para Genova, onde ſe embarcaráõ nos primeiros navios, que dalli partirem para as coſtas de Heſpanha. Tem-ſe feyto muytos Conſelhos para achar dinheiro, aſſim para as deſpezas precizas da cayxa militar deſte Reyno, como para concorrer com os ſubſidios que o Emperador pede; porèm receya-ſe muyto, que ſe naõ poſſa deſcobrir, porque o commercio ſe diminuhe todos os dias por cauſa do mal contagioſo que ſe padece em França; & aſſim ſe acha mais difficultoſa que nunca a cobrança dos impoſtos. Por ordem do Tribunal da ſaude ſe manda dar principio a hũ Lazareto junto ao cabo, que fórma a montanha do Poſſilipo entre eſta Cidade, & a de Puzol, a fim de fazer obſervar nella daqui por diante a quarentena a todas as mercadorias, que ſe quizerem admittir neſta Cidade. Alem do Regimento de Roma que ſe desfez, ſe deo bayxa a trinta Soldados do Regimento da marinha, os quaes ſe embarcaráõ para ſe reſtituirem ao ſeu paiz.

Roma 20. de Dezembro.

NA audiencia que o Papa deu ao Cardeal de Rohan em 28. do mez paſſado introduzio aos pès de Sua Santidade a Monſ. de Laffiteau, Biſpo de Ciſteron, que ſe deſpedio para partir para França, & ao Abbade de Tancein, que neſta Corte fica por Miniſtro

nistro daquella Coroa. A 30. que foy o Domingo primeyro do Advento, assistio o Sacro Collegio na Capella de Xisto ao Sermaõ, & Missa, que cantou Mons. Cibo Patriarca de Constantinopla, o qual depois levou em procissaõ o Santissimo Sacramento para a Capella Paulina, que estava pomposamente armada, & adornada de infinito numero de luzes, & alli o expoz, dando principio ao Jubileo das quarenta horas. De tarde foy o Cardeal de Rohan com o Principe, & Princeza de Modena à conversaçaõ da casa Bolonhetti; onde se entretiveraõ com o divertimento do jogo, & assistencia de 42. Damas, a que se distribuiraõ nobres, & copiosos refrescos; & o Cardeal Giudice depois de se entreter no jogo deu huma esplendida cea ao Embayxador de Portugal, ao Duque de Bracciano, & a varias pessoas da sua confidencia, que perfaziaõ o numero de 18. O Cardeal Alberoni, que continua ainda o estado de particular, esteve assistindo à pratica no Oratorio dos Padres de S. Filippe Neri da Igreja nova.

Na segunda feyra primeyro do corrente houve Consistorio secreto, em que Sua Santidade propoz varias Igrejas, & concedeo o Pallio ao novo Arcebispo de Tarragona D. Manoel de Samaniego, & Jaca. Os Cardeaes Protectores propuzeraõ outras em diversos paizes. O Padre Capri Augustiniano havendo feyto hum Anagrama puro, numerico do nome do Summo Pontifice reynante, com o qual lhe prognostica muytos annos de vida, alcançou por premio hum Breve de Diffinidor geral da sua Religiaõ. Na mesma manhãa assinou S. Santidade hum Decreto a favor do Cardeal Othoboni, em virtude do qual lhe poderá emprestar o Banco do Espirito Santo 72U. escudos sem interesse, os quaes lhe restituirá no termo de doze annos a razaõ de 6U. em cada hum, consignados nas rendas da Abbadia de S. Bento, que S. Emin. tem no Estado de Milaõ; & para mayor segurança do Banco expedirá S. Santidade huma Provisaõ de supervivencia, no caso que venha a falecer antes de comprir o dito tempo, tudo a fim de que possa pagar as suas dividas; & com a condiçaõ de que os parentes de S. Santidade sejaõ os primeyros a quem faça pagamento do que lhes deve. De tarde foy S. Santidade com a costumada pompa ao Palacio Vaticano a adorar o Santissimo, exposto na Capella Paulina, donde desceo à Igreja de S. Pedro a venerar a cabeça de Santo André Apostolo, com assistencia de 14. Cardeaes. Na mesma tarde expedio o Cardeal de Althan hum Correyo à Corte de Vienna com a graça, que recebeo do Pontifice, para a recitaçaõ de hum novo Officio da festividade do nome de Jesus.

A 2. chegou hum Proprio de Civittavechia à Congregaçaõ da saude, com o aviso de estar à vista daquelle porto huma nao, que vem de Levante carregada de materiaes para tintas, & por haver cursado os mares de França, sem entrar em nenhum porto daquelle Reyno, pedia o Governador ordens ou para lhe permittir a quarentena com tempo determinado, ou para lhe negar o porto, & obrigallo a partir. O Cardeal de Rohan expedio hum Correyo a Pariz com a reposta, que Sua Santidade lhe deu sobre os negocios que lhe communicou na ultima audiencia. No mesmo dia deu hum esplendido jantar à Casa Bolonhetti. Sahio hum Edital pelo qual se ordena a todos os Arcebispos, & Bispos assistentes em Roma, que partaõ para os lugares das suas residencias, sem se isentar desta generalidade Mons. Tedeschi, Benedictino, & Secretario da Sagrada Congregaçaõ dos Ritos, que se recolherá ao seu Bispado de Lipari por se haver destinado aquelle cargo a outro sugeyto. Sahio tambem impresso outro Edital, pelo qual S. Santidade concedeo indulgencia plenaria no dia da festa da immaculada Conceyçaõ da Virgem N. Senhora, & Procissaõ da sua Igreja dos Anjos a Santa Maria Mayor, para alcançar de Sua Divina Magestade que faça cessar o contagio na Cidade, & Condado de Avinhaõ.

A 3. assistio o Sacro Collegio no Quirinal a pregaçaõ Apostolica, com assistencia do Papa na tribuna. Na mesma manhãa festejáraõ os Padres da Companhia na sua principal Igreja de Jesus a festa do glorioso S. Francisco Xavier, em que disseraõ Missa rezada os Cardeaes Ptolomei, de Althann, Salerno, & Cienfuegos. O Cardeal de Rohan, que na noyte antecedente deu huma grande cea ao Principe, & Princeza de Modena, deu neste dia hum sumptuoso jantar aos Cardeaes Gualtieri, Annibal, & Alexandre Albani. O Conde de Egmont, que tinha chegado aqui de Napoles partio para Flandes, & o Marquez de Seva-Grimaldi, que servio muytos annos nos Exercitos delRey de Hespanha, renunciou nas mãos

do

do Cardeal Acquaviva a chave dourada, que tinha como Gentil-homem da Camera daquelle Principe, para abraçar o partido do Emperador, de quem pretende o Ducado de Telese no Reyno de Napoles, a que tem direyto.

Quinta feyra 4. houve Congregaçaõ do Santo Officio, em que assistiraõ os seus Eminentissimos Deputados, & Consultores. O Principe, & Princeza de Modena, que no dia antecedente tinhaõ visto o raro Muzeo do Eminentissimo Gualtieri, partiraõ para Tivoli, & Frascati, para ver na primeyra Cidade a arruinada grandeza da casa deste, & gozar na outra a amenidade das suas quintas.

Sesta feyra 5. se despedio o Cardeal de Rohan de S. Santidade, & naõ se podem exprimir os reciprocos actos de affecto, que houve entre ambos nesta audiencia, na qual depois de hum paternal discurso lhe assegurou Sua Santidade, que debayxo daquelles mantos Pontificaes estava escondido hum bom amigo seu, o que fez romper em lagrimas de contentamento a S. Eminencia, que logo se poz em estado de particular, mandando-se despedir de todos os Ministros, & Prelados.

A 6. voltáraõ de Tivoli, & Frascati os Principes de Modena, & se apeáraõ no palacio do Cardeal de Rohan, onde jantáraõ com toda a Casa Bolonhetti, & perto da noyte partiraõ para Bolonha, para alli esperarem a S. Eminencia, com quem passaraõ juntos a Regio, onde o determinaõ hospedar.

A 7. que era a segunda Dominga do Advento assistio o Sacro Collegio na Capella do Quirinal à Missa mayor, & Sermaõ, sem assistencia do Papa, o qual de tarde foy visitar as Religiosas Beneditinas, admittindoas na porta da clausura a lhe beijarem o pè, o que tambem fizeraõ as Duquezas Sforza Cesarini, & Ruspoli, que tinhaõ entrado no dito Convento por permissaõ de Sua Santidade com as suas filhas, & criadas. O Cardeal de Rohan, & o Abbade de Tancein Ministro de França passáraõ incognitos a casa Bolonhetti, onde tomaraõ chocolate, & depois deu Sua Emin. hum grande jantar aos Cardeaes Gualtieri, Annibal, & Alexandre Albani, ao Conde Jacomo Bolonhetti, ao Abbade de Tancein, & a outros Prelados, & Cavalheyros.

A 8. festa da Immaculada Conceiçaõ da Santissima Virgem foy S. Santidade visitar a Igreja de Santa Maria dos Anjos, dos Padres Cartuxos, onde celebrou Missa rezada, & passou em procissaõ a pè com o Sacro Collegio, com todas as Ordens de Prelatura, & Clero Secular, & Regular à Basilica de Santa Maria Mayor, onde se ganhava Indulgencia plenaria, com o motivo jà referido. O Cardeal de Rohan deu de jantar à Casa Balonhetti, a Monsenhores Acquaviva, & Scaglione, ao Marquez Achioli, & a varios Prelados, & Cavalheyros, que por todos faziaõ o numero de trinta, com a sua costumada magnificencia.

A 9. se destacáraõ sessenta Soldados das Companhias Pontificias para a marinha, a fim de reforçar as guardas que alli se tem posto, para impedirem a chegada, & desembarque dos navios em quanto dura a suspeita da peste, por haver a Corte de Turin protestado pelo Conde de Gubernatis seu Ministro, que quando se naõ puzesse mais cuydado na guarda da marinha, para se evitar o contagio, seria obrigada a prohibir o commercio com este Estado. O Cardeal Giudice voltou de Frascati, onde foy visitar a sua Igreja Cathedral.

A 10. deu Sua Santidade audiencia aos seus Ministros de Estado. Partio para França o Cardeal de Rohan muy satisfeyto do bom successo das suas negociaçoens, que dizem conseguio totalmente, & conforme se divulga atè assinou com o Cardeal Tolomei hum tratado de ajuste sobre a Constituiçaõ *Unigenitus*. O Abbade de Rohan seu sobrinho fica em Roma mais algumas semanas para comprimentar em nome de Sua Emin. a Nobreza da Corte. Tambem declarou por seu Agente ao Marquez Spada seu Mestre de Camera, a quem fez presente de hum coche com quatro cavallos. Dizem que ao Abbade de Tancein deyxou o palacio em que morava pago por tres annos, & dous coches com seis cavallos. No mesmo dia se deu parte a toda a Corte em nome do Principe Borghese, de se haver effeytuado em Napoles por procuraçaõ o casamento da Senhora D. Magdalena Borghese, filha do dito Principe com o Duque de Bracciano da Casa Odeschalchi, que na manhãa seguinte partio a esperar a Princeza sua esposa tomando posta. O Cardeal Buoncompagni partio para Sora visitar os Duques deste titulo seus sobrinhos, & dalli passa ao seu Arcebispado de Bolonha.

O Em

O Embayxador de Portugal fez a funçaõ de dar a Cruz da Ordem militar de Christo na sua antecamera ao Estribeyro do Cardeal de Althan, de que lhe fez merce Sua Mag. Portugueza. Na semana passada se expediraõ tres Correyos desta Corte para Veneza, Vienna, & Pariz, sem se penetrar o motivo.

A 13. assistio o Sacro Collegio no Quirinal à festa de Santa Luzia sem a presença de Sua Santidade, que deu nesta manhãa audiencia ao Abbade Porgia Benedictino, Consultor do Santo Officio. O Abbade de Rohan depois de haver feyto varios presentes em nome do Cardeal seu tio, & entre outros duas carroças com quatro soberbos cavallos ao Cardeal Conti, huma nobre carruagem chamada Berlina ao Cardeal Ottoboni, dous fermosos cavallos a Monsenhor Falconieri, Governador de Roma, & hum floraõ ao Advogado Ascevolinho, & feyto outros cumprimentos, partio para ir alcançar a Sua Emin. no caminho. Na mesma manhãa assistio o Cardeal Otthoboni, Protector Ecclesiastico do Reyno de França com hum numeroso cortejo de Prelados ao anniversario da conversaõ delRey Henrique IV. na Basilica Lateranense, com assistencia dos Cardeaes Acquaviva, & Belluga à Missa solemne, que cantáraõ os Conegos daquella Cathedral, como Beneficiados da Coroa Christianissima, naõ assistindo nesta funçaõ o Cardeal Gualtieri por haver acompanhado o de Rohan atè Spoleto, nem deu o sumptuoso jantar costumado por causa do reciproco interdicto, que ha entre os Eminentissimos Cardeaes de Althan, & Acquaviva, porque estando hoje a Coroa de França em boa correspondencia com a Imperial, naõ podiaõ concorrer neste convite aquellas duas Eminencias, & pareceo mais conveniente evitallo. Chegou hum Correyo de Civita-vechia à Congregaçaõ da saude, com aviso de haver chegado huma nao de Genova, em que vinha embarcado o Ballio Spinola, Embayxador extraordinario do Graõ Mestre de Maltha a S. Santidade, pedindo ordens para o que devia fazer, & se lhe expediraõ com outro proprio para que admittisse o dito Ballio, ao qual se manda preparar hospedagem no Convento de Minerva com a sua familia, ficando a sua equipage, & móveis obrigados a fazer quarentena.

A 14. assistio o Sacro Collegio na Capella Pontificia do Quirinal à Missa solemne cantada pelo Cardeal da Cunha, & ao Sermaõ, naõ se achando Sua Santidade presente por padecer defluxaõ em hum pé procedida do excesso do andar no dia da procissaõ, mas naõ obstante esta queyxa teve no dia seguinte (ainda que de cama) huma particular Congregaçaõ de Bispos, & Regulares, a que assistiraõ os Cardeaes Spinola, Conti, Corradini, & Olivieri.

A 15. voltou de Spoleto o Cardeal Gualtieri. O Duque de Aqua-Sparta naõ pode alcançar de Sua Santidade o avocar a demanda que traz com a Casa Borromeo para o tribunal da Sagrada Rota, ordenando que foi decidida pela Congregaçaõ, que para isso lhe deputou o Papa Clemente XI. seu predecessor.

A 16. chegou hum Correyo de Pariz ao Abbade de Tanceín, Ministro de França, que o obrigou a pedir audiencia, & foy a primeira que teve do Papa, a quem communicou as commissoens que recebeo do seu Soberano. De tarde chegáraõ de Frascati o Duque de Bracciano, com a nova Duqueza sua mulher, acompanhada de seus irmaõs. Voltou a Casa Bolonhetti do seu feudo de Vicovari com o Cardeal Orrigo. Chegou tambem de la Riccia o Principe Chigi, onde se divertio na montaria dos javalis.

A 17. assistio o Sacro Collegio no Quirinal ao Sermaõ Apostolico; porèm S. Santidade se naõ achou presente por estar ainda molestado da referida defluxaõ, mas naõ deixou de ouvir os seus Ministros de Estado, & entre elles a Mons. Banchieri, Secretario da sagrada Consulta. O Cardeal Corsini mandou hum folho ao Cardeal Conti, que fez delle presente ao Papa, & S. Santidade o mandou ao Pretendente da Grãa Bretanha. O Abbade Tanceín teve audiencia do Cardeal Secretario de Estado, & depois despachou dous Correyos hum para Pariz, outro para o Cardeal de Rohan, com cartas que para elle tinha recebido da sua Corte. De tarde chegou o Ballio Spinola, a quem sahio a receber fóra das portas o Cavalleyro Justiniani Recebedor de Malta, com muytos Cavalleyros da mesma Ordem, com coches a seis cavallos, & entre estes os dos Cardeaes Nicolao, & Jorze Spinola, & do Eminentissimo Zondodari.

A 18. houve Congregaçaõ do Santo Officio no Quirinal. De tarde deu S. Santidade audiencia

diencia extraordinaria ao Cardeal Acquaviva, que lhe deu parte do casamento da Infante de Hespanha com ElRey Christ. & do Principe das Asturias com a Princeza de Montpensier, o que depois participou ao Sacro Collegio, convidando-o para ver os fogos artificiaes, que prepara para festejar esta noticia.

A 19 pela manhãa celebrou o mesmo Cardeal no seu palacio o anniversario do nacimento delRey de Hespanha, que comprio 38. annos. Toda a naçaõ Hespanhola concorreo pela manhãa a comprimentallo, & depois com hum numeroso cortejo de Prelados, & Senhores, havendo feyto distribuir por todos grande quantidade de refrescos, foy à Igreja de Santiago da mesma naçaõ, onde assistio com os Cardeaes Gualtieri, Belluga, & Otthoboni à Missa, & *Te Deum*, que foy cantado por muytos côros de excellente musica. Na mesma manhãa teve o Cardeal de Althan audiencia de Sua Santidade, como Ministro do Emperador.

HELVECIA.

Berne 11. de Dezembro.

EL-Rey Christianissimo, & o Duque Regente escrevèraõ a todo o corpo Helvetico, dandolhe conta dos dous casamentos ajustados com a Corte de Hespanha; & o mesmo fizeraõ às tres ligas dos Grizoens. Separouse a Dieta de Baden, recolhendo se os Deputados às suas Cidades, & resolveo se que o Stathouder Hirsel pela Cidade de Zurich, o Senhor Burkhart primeiro Ministro da Cidade de Basilea, & o Senhor Pundner em nome do Abbade de S. Gallo, seriaõ mandados a fallar com os Directores do Circulo de Suevia, de cuja resoluçaõ se deu parte a todos os Cantoens para haverem o seu parecer; porèm muytos representáraõ, que se podia escuzar a grande despeza que estes Deputados haviaõ fazer à Republica, & assim se achou mais conveniente, que Mons. Escher, Conselheiro de Zurick, fosse com huma carta feita em nome de todo o corpo Helvetico às Cortes de Constancia, & Stutgardia, & com instrucçoens para alcançar dellas que se naõ continue a prohibiçaõ do commercio entre as terras daquelle Circulo, & as desta Republica, que sem duvida lhe he muy prejudicial; assegurandolhe o cuydado que se toma em evitar o contagio que se padece em França, & com effeyto partio hum destes dias. He certo que assim aqui, como em Genebra se continuaõ todas as cautelas que se podem imaginar para evitarmos a infecçaõ depois do aviso que tivemos do estrago, que esta calamidade tem feyto em Avinhaõ, & em Orange. Hum particular desta Cidade tem achado o segredo de mudar o ferro em aço, de que ja mostrou muytas experiencias, & mandado fazer varias fornalhas para esta operaçaõ. Ha sete, ou oyto annos, que hum Esguizaro descobrio hum segredo taõ raro, & fez experiencia delle na Corte de Cassel; com que naõ póde França arrogarse a gloria de ser a primeira que o inventou.

ALEMANHA.

Vienna 6. de Dezembro.

COmo a festa do Apostolo S. Andre, Protector da Ordem do Tusaõ de ouro, concorreo este anno na primeira Dominga do Advento, differio S. Mag. Imp. a solemnidade da sua festa para o dia seguinte, q̃ foy o primeiro deste mez, no qual passou pela manhãa à Igreja Aulica dos Agostinhos Descalços, precedido dos Cavalleyros que novamente creou, & immediatamente dos 8. antigos, todos de dous em dous com os habitos da Ordem, precedidos todos do Arauto, & Secretario dellas, & acompanhado do Embayxador de Veneza, dos seus Ministros, & dos principaes Senhores da sua Corte; & depois de haver feyto oraçaõ se assentou no seu throno, ao pè do qual os Cavalleyros novos fizeraõ o juramento ordinario, & recebèraõ das maos de S. Mag. Imp. o grande collar da Ordem. Acabada esta ceremonia celebrou o Bispo desta Cidade Missa Pontifical, & o Emperador seguido de hũs, & outros Cavalleyros foy assistir à offerta. Acabada a Missa se recolheo Sua Mag. Imp. ao Paço na mesma ordem, & jantou em publico na sala chamada dos Cavalleyros, em huma mesa separada, que se formou pouco distante de outra, em que comèraõ os Cavalleyros; os quaes se assentáraõ nos lugares, que lhe apontou o Rey de Armas da mesma Ordem. O jantar foy acompanhado de huma excellente musica, & acabado foy o Emperador reconduzido ao seu quarto pelos Cavalleyros. Com os 16. q̃ o Emperador creou de novo ha ao presente

sente 24. na Ordem, a saber, o Serenissimo Infante de Portugal D. Manoel, o Principe Real de Polonia, o Principe Maximiliano de Hannover, o Principe herdeyro de Lorena, o Principe herdeyro Palatino de Sultsbach, o Principe Fernando de Baviera, o Principe Leopoldo de Hollacia-Slesvicia, o Principe Alexandre de Wirtemberg, o Principe Joaõ Francisco de Cardona, o Principe de Rubumpré, o Principe de Ligne, o Principe Forbenio de Furstemberg, o Principe Joseph de Lichtenstein, o Principe de Avellino, o Principe de Cardenas, o Condestable Colona, o Conde Maximiliano de Martinitz, o Conde Leopoldo de Herberstein, o Conde Leopoldo de Schlick, o Conde de Khevenhuller, o Conde Joaõ Guilhelmo de Wrtby, o Conde de Galbes, o Conde de Savalla, & D. Joaõ Visconti.

A reducçaõ das tropas, que será de 18. ou 19. Regimentos fará poupar à fazenda Imperial hum milhaõ de pataccas cada anno. A Dieta dos Estados de Hungria se separou, remettendo a continuaçaõ das suas conferencias para a Primavera proxima, em que o Emperador (conforme se crê) irá a Presburgo para assistir pessoalmente nella. Espera-se a toda a hora o Conde de Thierheim para dar parte a S. Mag. Imp. de tudo, o que se passou nesta sessaõ. Tambem se espera de Belgrado o Principe Alexandre de Wirtemberg, a quem a Corte quer reconciliar com o Conde de Rosemberg, ajustando as differenças, que entre ambos ha. O Conde de Sinzendorff se dimittio do seu emprego de Camereyro mór, & o Emperador o conferio ao Conde de Coloredo, seu Embayxador actual em Veneza. O Conde de Nimptsch cunhado do Conde de Althan, que foy desterrado ha dous annos por entreter algumas correspondencias suspeytas, alcançou permissaõ de voltar à Corte, & hontem teve a honra de beijar a maõ ao Emperador, a quem rendeo as graças pela mercé de lhe haver perdoado o seu crime. Naõ se tem noticia de que o Conde de Kinski tenha adiantado as suas negociaçoens na Corte do Czar, sem embargo das grandes honras, & particulares favores, que nella recebe.

FRANCA.

Pariz 5. de Janeyro.

O Duque de Ossuna, Embayxador extraordinario de Hespanha, teve audiencia publica de despedida de S. Mag. Christ. à qual foy conduzido pelo Principe d'El-Beuf, & pelo Cavalleyro de Saintot, Introductor dos Embayxadores, que o foraõ buscar ao seu palacio nos coches Reaes. Foy recebido aos pé da escada grande pelo Marquez de Dreux, Mestre de ceremonias, & na sala grande (onde estaõ as guardas do Corpo) pelo Duque de Harcourt, Capitaõ das ditas guardas, & depois da audiencia foy reconduzido com as mesmas ceremonias. No proprio dia deu ElRey audiencia ao Senhor de Martané, Enviado extraordinario do Landgrave de Hassia-Cassel.

A 31. se representáraõ pela primeyra vez no theatro, que se formou na galaria do palacio das Tuilleries, os bayles dos quatro Elementos, nos quaes baylou S. Mag. o Duque de Chartres, & os Principes, & Princezas, que se acharaõ nesta representaçaõ. No primeyro dia deste anno pela manhãa concorrèraõ ao Paço Madama a Duqueza de Orleans viuva, o Duque de Orleans Regente, a Duqueza de Orleans sua mulher, o Duque de Chartres, & todos os Principes, & Princezas do sangue Real comprimentáraõ, & deraõ os bons annos a S. Mag. As ultimas cartas de Hespanha referem, que a funçaõ do matrimonio do Principe das Asturias com Madamoyselle de Montpensier estava determinada para 22. do corrente. Chegou de Roma no ultimo do mez passado Mons. Lafiteau, Bispo de Cisteron. O Cardeal de Bissi deu à Igreja de S. Sulpicio huma reliquia de S. Carlos Borromeo, que lhe foy dada em Milaõ quando voltou de Roma. Nos fins do mez passado chegou de Portugal por via de Inglaterra o Conde de Prado, neto do Marechal Duque de Villerroy, que o recebeo com particulares demonstraçoẽs de gosto. Os Commendadores, & Cavalleyros da Ordem Militar de S. Lazaro fizeraõ o seu Capitulo geral no Convento dos Religiosos Carmelitanos, a que presidio o Duque de Chartres como Graõ Mestre da mesma Ordem.

A mulher de Mons. Durand, Advogado do Conselho grande do Parlamento, que no seu primeyro parto deu à luz dous filhos gemeos, no segundo, que succedeo terça feyra

13. de Dezembro deu quatro, tres machos, & hũa femea, que viveraõ hum dia inteyro. Dizem que o Congresso de Cambray naõ terá principio antes da Primavera, por ser necessario ajustarem-se algumas contas entre Hespanha, & a Grãa Bretanha, em ordem às perdas que a primeyra destas Coroas teve, que pede lhe sejaõ resarcidas.

Em quanto ao estado do mal contagioso se assegura que em Avinhaõ se achaõ actualmente 1112. doentes, & com algum descommodo por se haver reduzido a cinzas casualmente o Hospital de S. Roque. Chateauneuf vay melhor, mas o contagio tem inficionado o seu territorio, & o de Orange. Naõ entrou ainda em Villanova, como correo por certo, nem em outro algum lugar daquelle Condado. Na Provença vay diminuindo o mal no lugar Aulauch; Beile, & Roquebrussane naõ estaõ ainda sem cuydado, mas todas as mais terras daquella Provincia se achaõ ja livres. Na de Gevaudan tem perecido 1400. pessoas na Villa de Marvejols, depois que alli começou a doença, mas ha oyto dias que já naõ adoece ninguem. Em Alais morreraõ 150. pessoas desde o fim de Setembro atè 21. de Novembro. Achaõ-se ainda 30. enfermos no arrabalde, & 132. nas casas da quarentena. Em Mende morreraõ ainda em 20. de Novembro quatro, & adoeceraõ tres. Thara està já livre do bloqueyo, por se reconheer que naõ padece infecçaõ. O Gevaudan alto, & fronteyras de Auvergne se conservaõ livres do mal, mas Chaballier, Villa-Rousset, Chapigni, Graltoux, & Canourgue estaõ ainda maltratadas, & da mesma sorte S. Genaes, Assions, & Genaulhac; & em Salendre se manifestou novamente a infecçaõ. A Louvac, que he hum lugar de 80. casas a communicou hum Soldado do bloqueyo de S. Genais. Em Convales morreraõ nove pessoas, & adoeceraõ oyto de novo desde 20. atè 22. de Novembro; porèm o grande frio, & a muyta neve que caye dá esperanças de que esta epidemia naõ faça mais progressos. Nem se espera menos do grande cuydado, que se applica à guarda das linhas.

HESPANHA. *Madrid 16. de Janeyro.*

SUas Magestades Catholicas, & o Principe das Asturias continuaõ a divertirse no bosque de Ventozilha, a que tem contribuido muyto a amenidade do sitio, & o favor da Estaçaõ. A 4. do corrente foraõ visitar o Mosteyro de S. Pedro Regalado, cujos Religiosos lhes fizeraõ presente de huma Reliquia do mesmo Santo, que receberaõ com muyta devoçaõ. A Rainha além de outras grandes obras de piedade, que continuamente exercita, deu huma consideravel esmola ao Convento de S. Francisco de Lerma, para remediar o damno que lhe causou hum incendio, que padeceo. O Infante D. Carlos continua com felicidade a sua convalecença, & sahe ja a divertirse no passeyo. O Infante D. Filippe se acha com grandes melhoras no seu sarampaõ.

A Senhora Infante Rainha de França chegou com toda a sua comitiva a Tholosa em 3. deste mez, & alli descançou a 4. recebendo naquelle povo, & nos mais de Guipuscoa particulares demonstrações do seu obsequio. A 5. pernoytou em Ernani, a 6. em Oyarzun, onde se deteve atè o dia da entrega, evitando o passar por Yrun, onde as bexigas tem feyto muyto damno. A Senhora Princeza das Asturias entrou a 3. na Cidade de Bayona, & se aposentou nos paços do Bispo. A Serenissima Rainha viuva de Hespanha veyo no mesmo dia da sua casa de campo onde reside, a visitalla, & no seguinte pela manhãa lhe pagou Sua Alt. a visita. De tarde tornou a vella a Rainha, a quem a mesma Senhora repetio a 5. este comprimento. A 6. partio para S. Joaõ da Luz. A 8. se fallaraõ o Marquez de Santa Cruz com o Principe de Rohan em huma ponte de barcos, que se tinha fabricado expressamente no rio Bidasoa para este effeyto, na qual havia quartos, & alcobas separadas. Ambos estes Cavalheyros traziaõ numeroso, & luzido acompanhamento. Na Conferencia que tiveraõ sobre o dia, & hora em que se deviaõ fazer as entregas, intervieraõ o Padre Labrussel, & Mons. La Roche Secretarios destas Princezas, & todos se recolheraõ huns a Oyarzun, outros a S. Joaõ da Luz. No dia seguinte pela manhãa, na hora em que se tinha convindo se acharaõ a Rainha, & Princeza com as suas Cortes na ponte referida, onde depois de se comprimentarem se fizeraõ as reciprocas trocas de pessoas, de familias, & de aposentos. De tarde se começou a marcha para França, & Hespanha, & immediatamente fez a Senhora Princeza das Asturias presentes a toda a familia Hespanhola, que em seu serviço vem proseguindo a sua viagem para Lerma, onde se entende que chegaraõ a 22. &

logo

logo conforme se assegura se restituirá toda a Corte a esta Villa, onde com grande pressa se está pintando primorosamente toda a praça mayor, levantando-se no meyo della hum Colosso de prodigiosa estatura, por bayxo do qual haõ de passar todos os coches, & este (conforme dizem) se ha de resolver depois em fogo em huma das noytes seguintes com engenhoso artificio. Previnem-se varios generos de festejos, & por direcçaõ do Duque del Arco, & do Corregedor desta Villa se trabalha em ajustar quadrilhas de Cavalleyros para correrem parelhas, & fazerem outros divertimentos de cavallo. Dispoem-se mascaras, & mogigangas, & se tem resoluto que se represente no palacio do Bom Retiro a Comedia, que tem prevenido esta Villa, & naõ a do Conde de las Torres como se divulgou.

Aviza-se de Lerma haverem-se já convindo, & ajustado com a Corte de Vienna os pontos mais principaes, & difficultosos, que podiaõ servir de embaraço à conclusaõ da paz, o que naõ he de pequena satisfaçaõ para estes povos.

PORTUGAL. *Lisboa 29 de Janeyro.*

Escreve-se de Elvas haverem os Religiosos da Ordem de S. Paulo primeyro Eremita celebrado com hum Triduo solemne a Trasladaçaõ, que fizeraõ do Santissimo Samento da Eucharistia, da Igreja velha do Convento, que tem naquella Cidade (que hoje lhe fica servindo de portaria) para a que de novo edificáraõ, na qual disse Missa Pontifical no primeyro dia, em que se contáraõ 9. do corrente, o Illustrissimo Bispo daquella Diecesi D. Joaõ de Sousa de Castellobranco, assistido de toda a Fidalguia, & Nobreza da mesma Praça, convidados todos pelo R.mo P. M. Fr. Affonso do Espirito Santo, Lente jubilado em Theologia, & Geral da mesma Religiaõ. No segundo assistio o Reverendo Cabido, que sahio da Igreja Cathedral em Communidade com Cruz alçada, & foy recebido pelos Religiosos na mesma fórma, muytos passos fóra do adro da sua Igreja, & no terceyro celebrou a Missa o R.mo P. Presentado Fr. Antonio de S. Joseph, Ex-Geral da mesma Ordem. Na noyte do dia 9. se cantaraõ as Matinas do seu Patriarca em muytos córos de musica, & instrumentos, que se convocáraõ de toda a Provincia de Alentejo, & do Reyno de Castella, cuja solemnidade durou desde as 6. atè as 11. horas da noyte, & tudo se fez com muyta magnificencia, & luzimento.

A 10. fizeraõ Capitulo na sua Casa Capitular de Villa Viçosa os Reverendos Religiosos Capuchos da Provincia da Piedade, & elegeraõ para seu Provincial o R.mo Padre Fr Francisco de Setubal, que era Definidor da sua Religiaõ, & tinha sido Secretario, & Guardiaõ do seu Convento de Evora, assistindolhes por Presidente por commissaõ do R.mo Geral de toda a Ordem o M.R P.Fr. Manoel de Santa Catharina, Religioso da Provincia da Arrabida, & Qualificador do Santo Officio.

No dia 17. deste mez em que a Raınha nossa Senhora visitou a Igreja de S.Vicente [onde se celebrava a festa do Desaggravo do Santissimo Sacramento de Santa Engracia] estando para se bautizar huma filha de Victoriano Duarte Serra, se offereceo a S. Magestade o ramalhete de Madrinha, o qual aceitou com boa vontade, ordenando ao Marquez de Alegrete que tocasse na menina em seu nome, & se lhe poz o de Marianna.

Domingo 25. abriraõ a sua Academia os Anonymos, dando principio à sessaõ o Secretario della Jeronymo Godinho de Niza, com hum elegante discurso, a que se seguio a Oraçaõ do Presidente da Conferencia, o Doutor Manoel Dias de Lima, que foy eruditissima, & logo as liçoens do Beneficiado Francisco Leytaõ Ferreira, & de Lourenço Botelho de Souto mayor, Mestres das Artes de Conceitos, & Rhetorica na dita Academia. Houve muytas Poesias em applauso (justamente merecido) da abertura da dita Academia. Todos os Academicos aqui nomeados o saõ juntamente da Academia Real da Historia.

O livro intitulado Pensamentos Christaõs para todos os dias do anno, *que se disse a semana passada se adverte, que nesta segunda ediçaõ se lhe accrescentou novamente o Manual da Missa, o Officio de N. Senhora, & outros exercicios utilissimos, o qual se achará na logea de Miguel Rodrigues às portas de S.Catharina, & em Coimbra na de Antonio Simoens Ferreira.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.